

Esta apresentação está disponível no site:

<http://student.dei.uc.pt/~jjborg/coimbra1942/>

<http://tinyurl.com/coimbra1942>



Apresentação.pdf
41 MB





Recriação Virtual da Alta de Coimbra pré-1942

Dissertação de

Joaquim Júlio Magalhães Borges

Orientador
Co-Orientador

Professor Nuno Miguel Cabral Carreira Coelho
Professor Miguel Pedro Cerqueira Soares

Juri Arguente
Juri Vogal

Professor Artur Luís Gonçalves de Azevedo
Rebelo Alves
Professora Lizá Marie Defossez Ramalho

Mestrado em Design Multimédia, FCTUC
16 de Setembro de 2013



FCTUC FACULDADE DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Objectivos

Exploração de conteúdos históricos

Modelação 3D da antiga Alta

Representação num suporte Virtual Interactivo

Preservar a memória de um património esquecido

Metodologias

Pesquisa bibliográfica

Pesquisa / Estudo sobre Estado da Arte

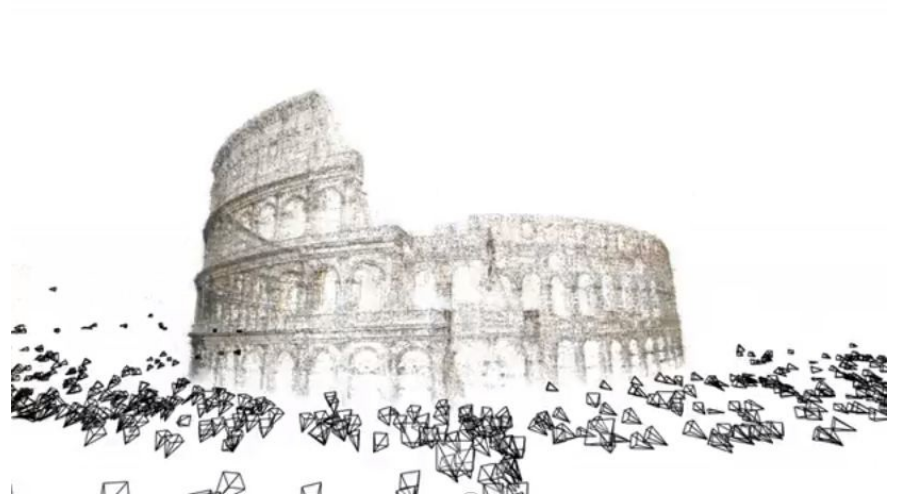
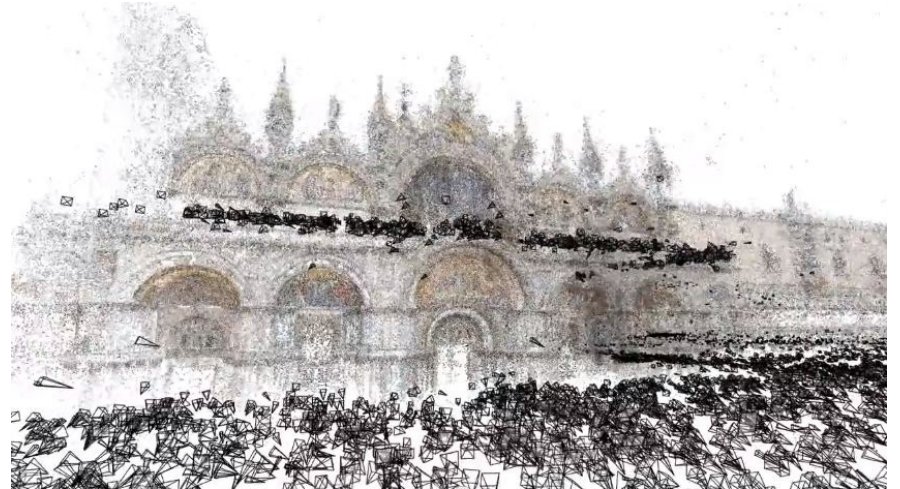
Recolha e Análise do Material obtido
Escolha das tecnologias a utilizar

Modelação 3D

Projectos Semelhantes

Abordagens Computacionais

Construindo Roma num dia



Abordagens Computacionais

Photosynth



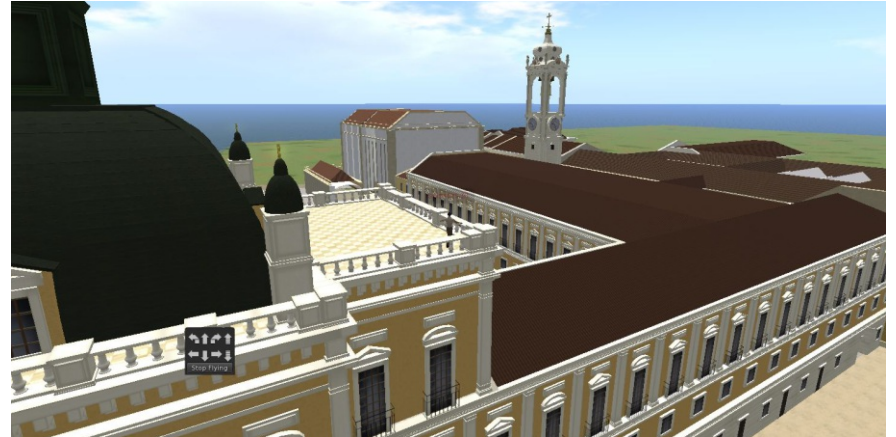
Abordagens Computacionais

Autodesk 123D Catch



Métodos de Modelação Tradicionais

Uma Visão da Lisboa Pré-Terramoto



Métodos de Modelação Tradicionais

Cidade do Porto no Google Earth





O Projecto da Cidade Universitária





















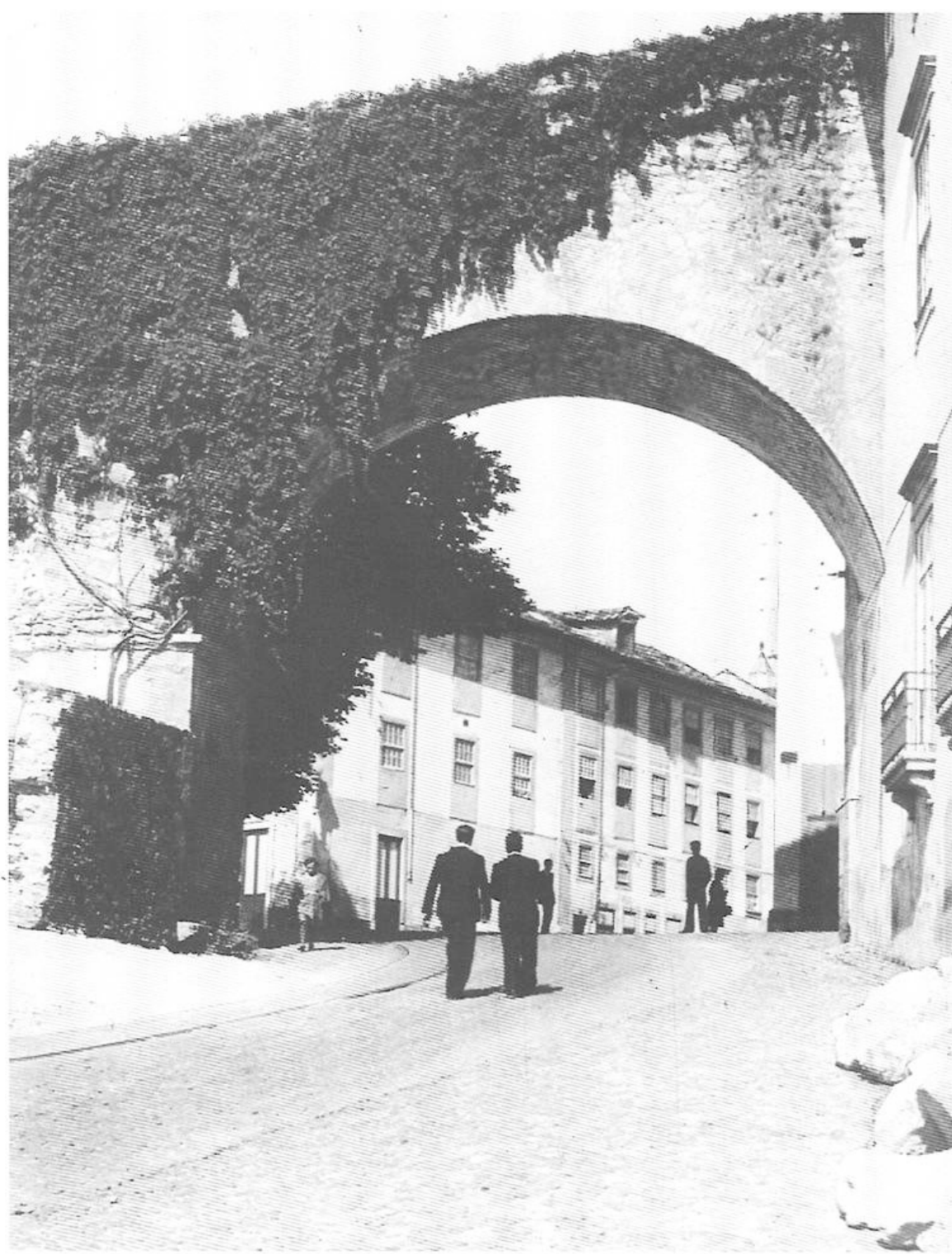
















O Arco do Castelo, visto do lado da Ladeira do Liceu,
quando se procedia à sua demolição.





















Modelação



Planta Topográfica da Cidade de Coimbra 1932 — 1934



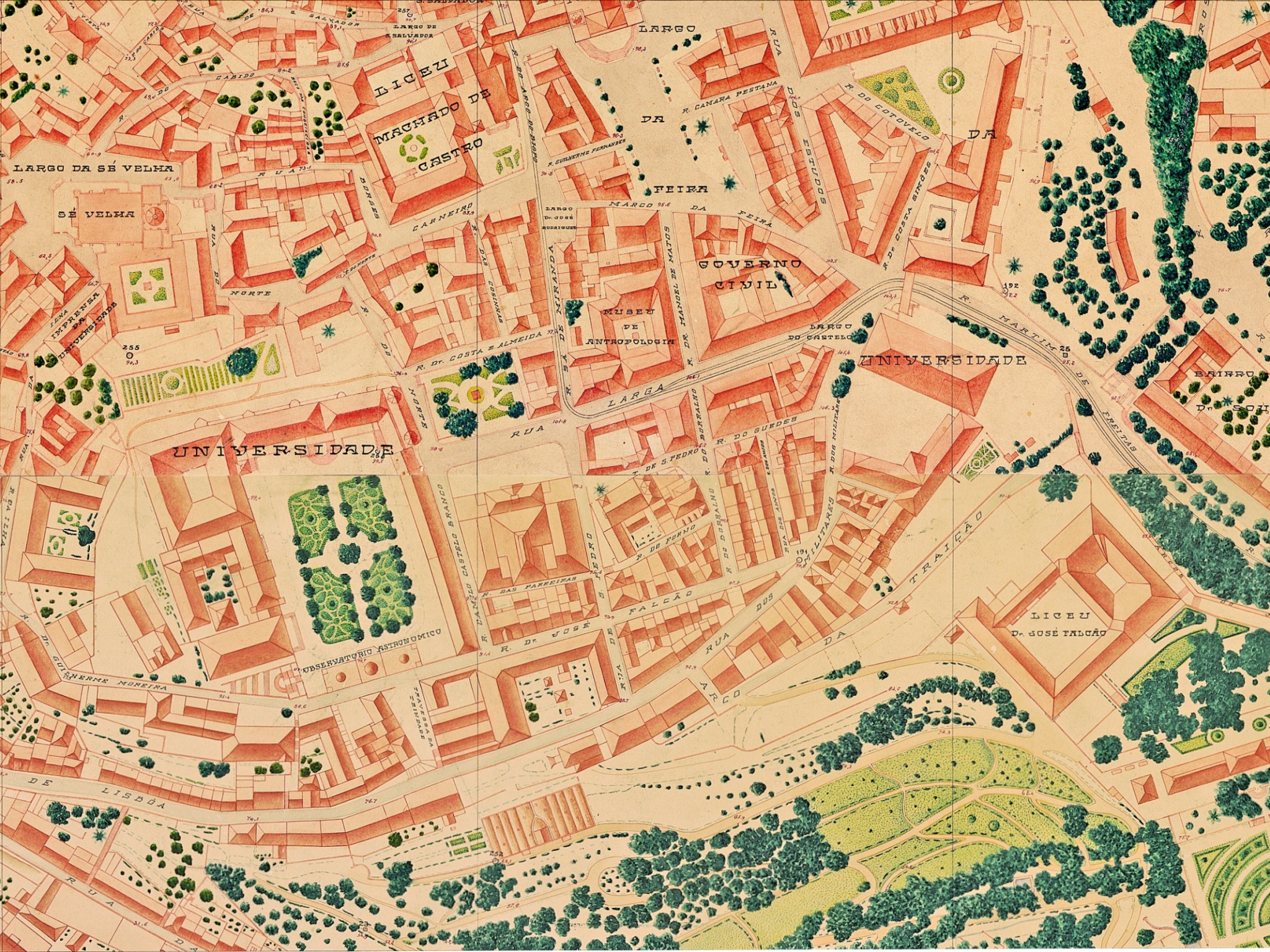


PLANTA DA CIDADE DE COIMBRA

9 10 11
15 16 17
20 21 22

16





LARGO DA SÉ VELHA

SÉ VELHA

LICEU
MACHADO DE
CASTRO

LARGO

DA

FEIRA

GOVERNO
CIVIL

MUSEU
DE
ANTROPOLOGIA

UNIVERSIDADE

UNIVERSIDADE

OBSERVATORIO ASTRONOMICO

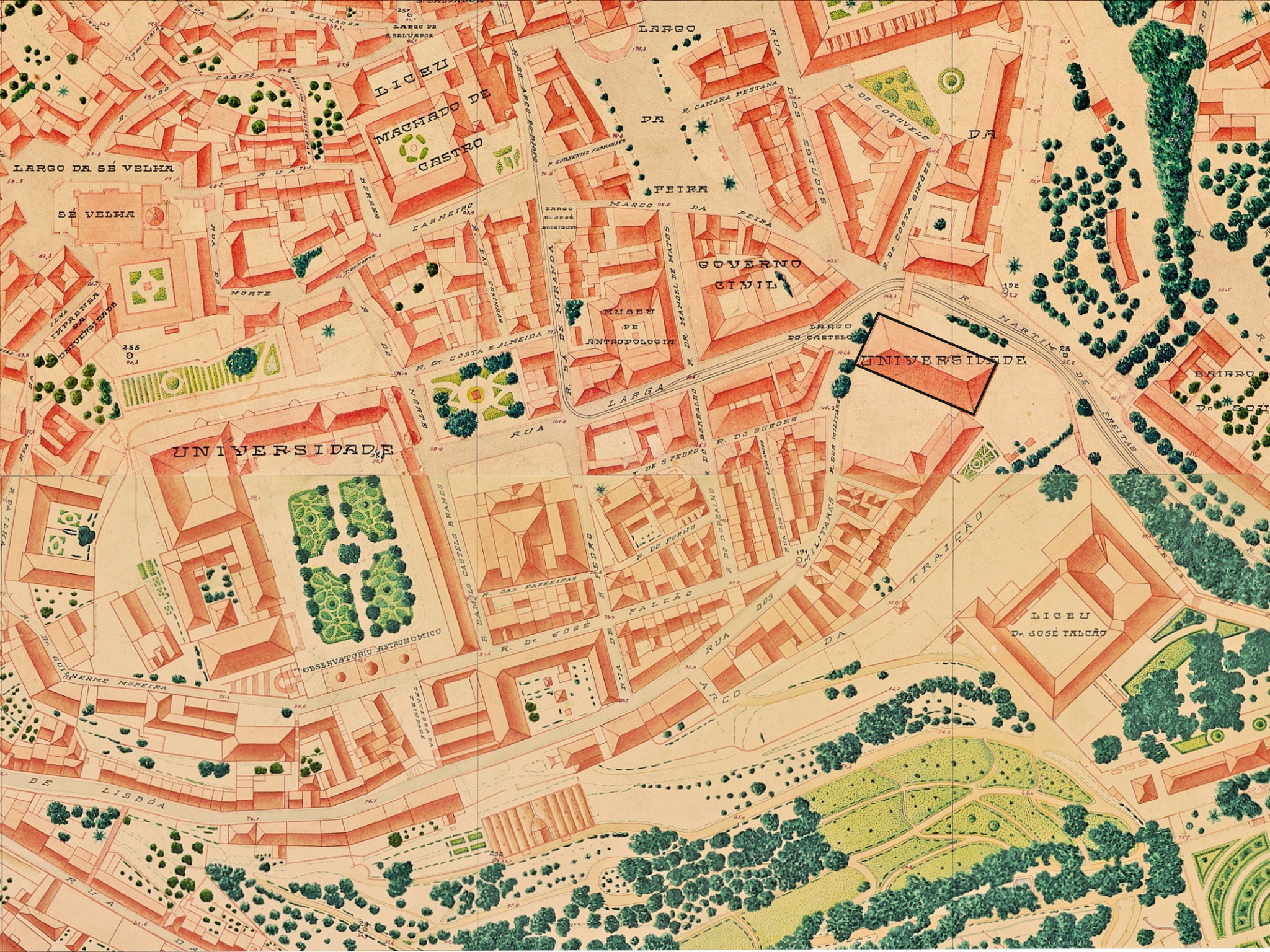
LICEU
D. JOSÉ FALCÃO

BAIRRO
D. S. S. S.

DE LISBOA

FALCÃO

TRAIÇÃO



LARGO DA SÉ VELHA

SÉ VELHA

LICEU
MACHADO DE
CASTRO

LARGO

DA

FEIRA

GOVERNO
CIVIL

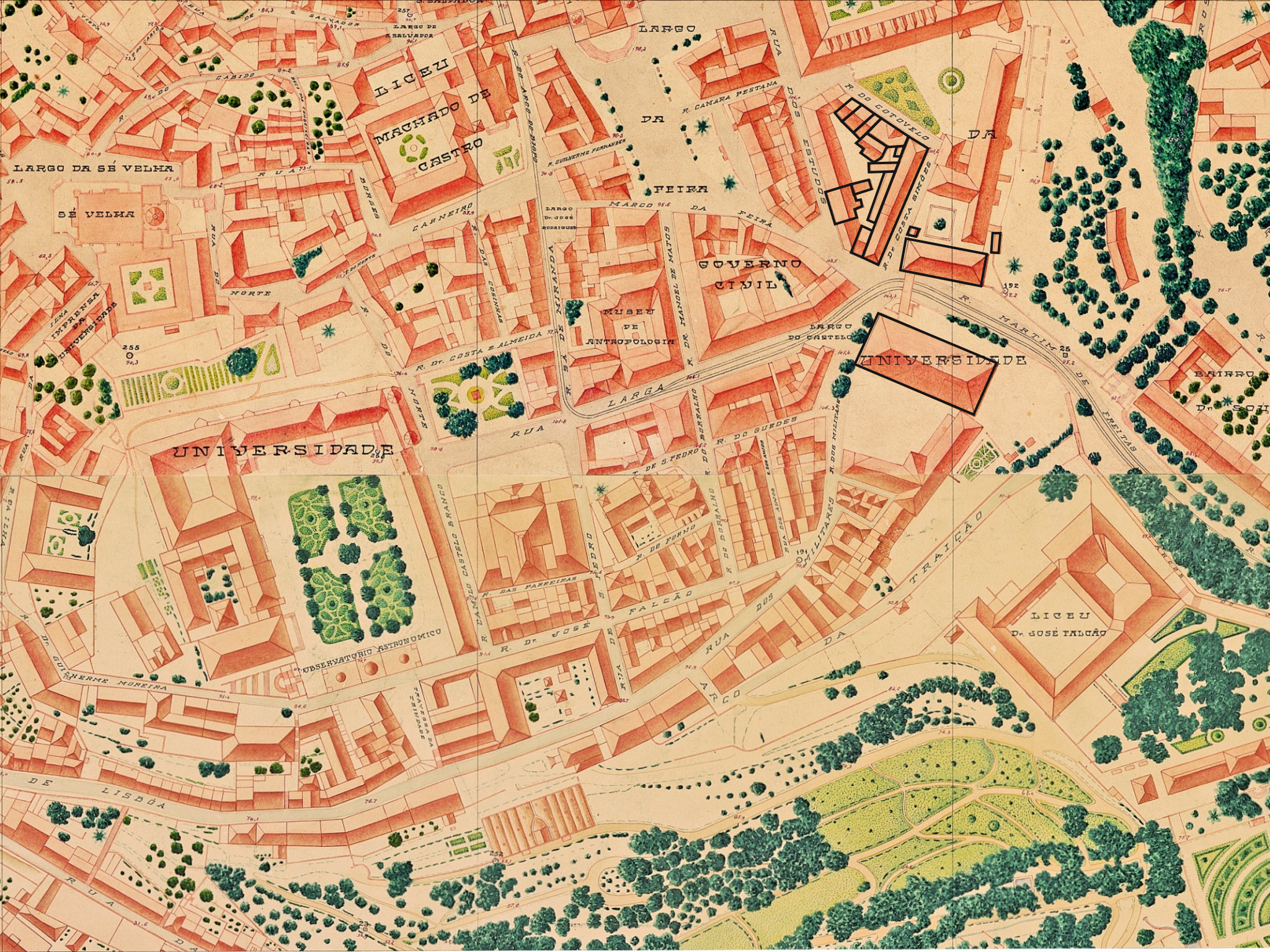
MUSEU
DE
ANTROPOLOGIA

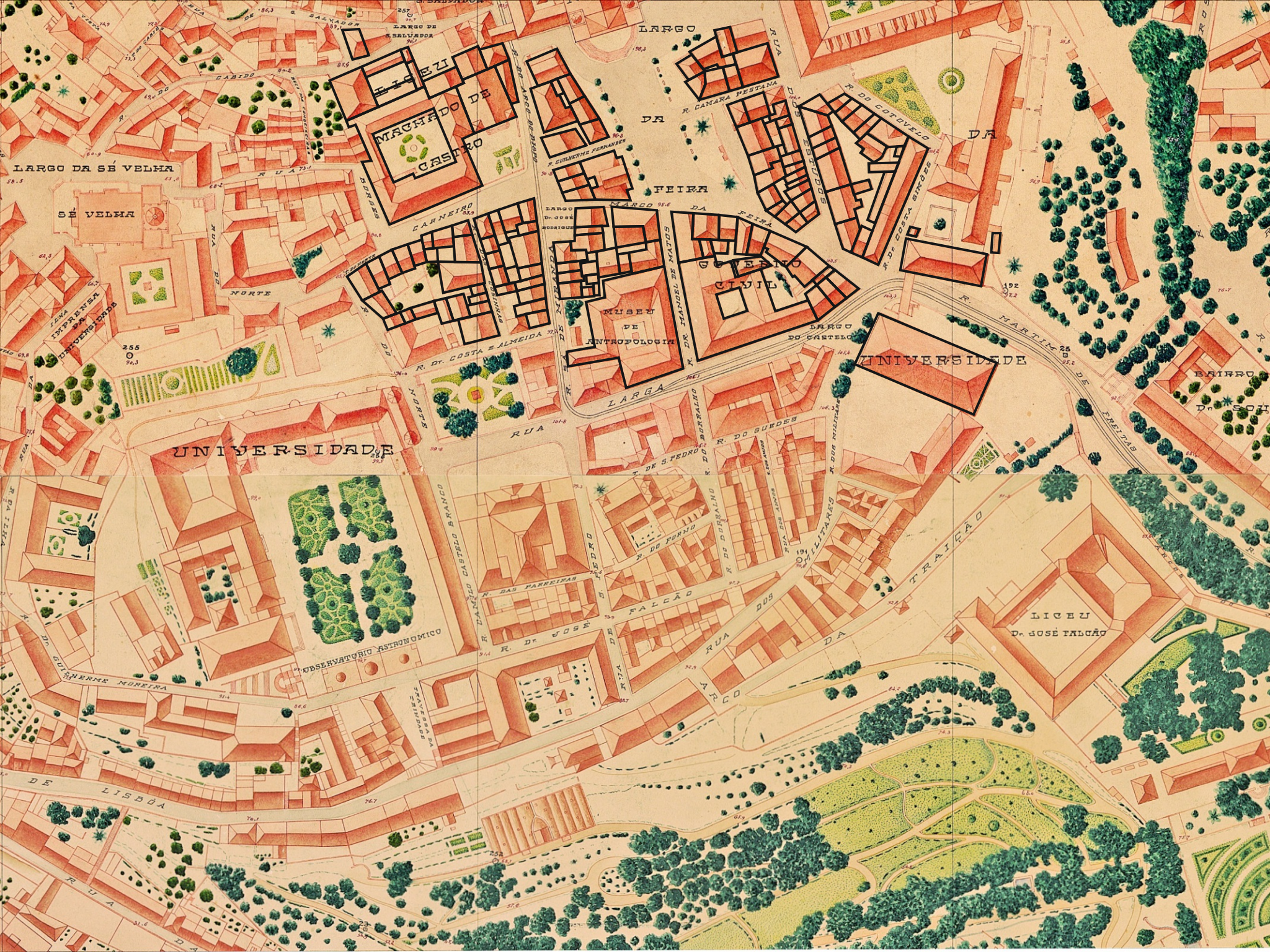
UNIVERSIDADE

UNIVERSIDADE

OBSERVATORIO ASTRONOMICO

LICEU
D. JOSE FALCAO





LARGO DA SÉ VELHA

SÉ VELHA

UNIVERSIDADE

OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO

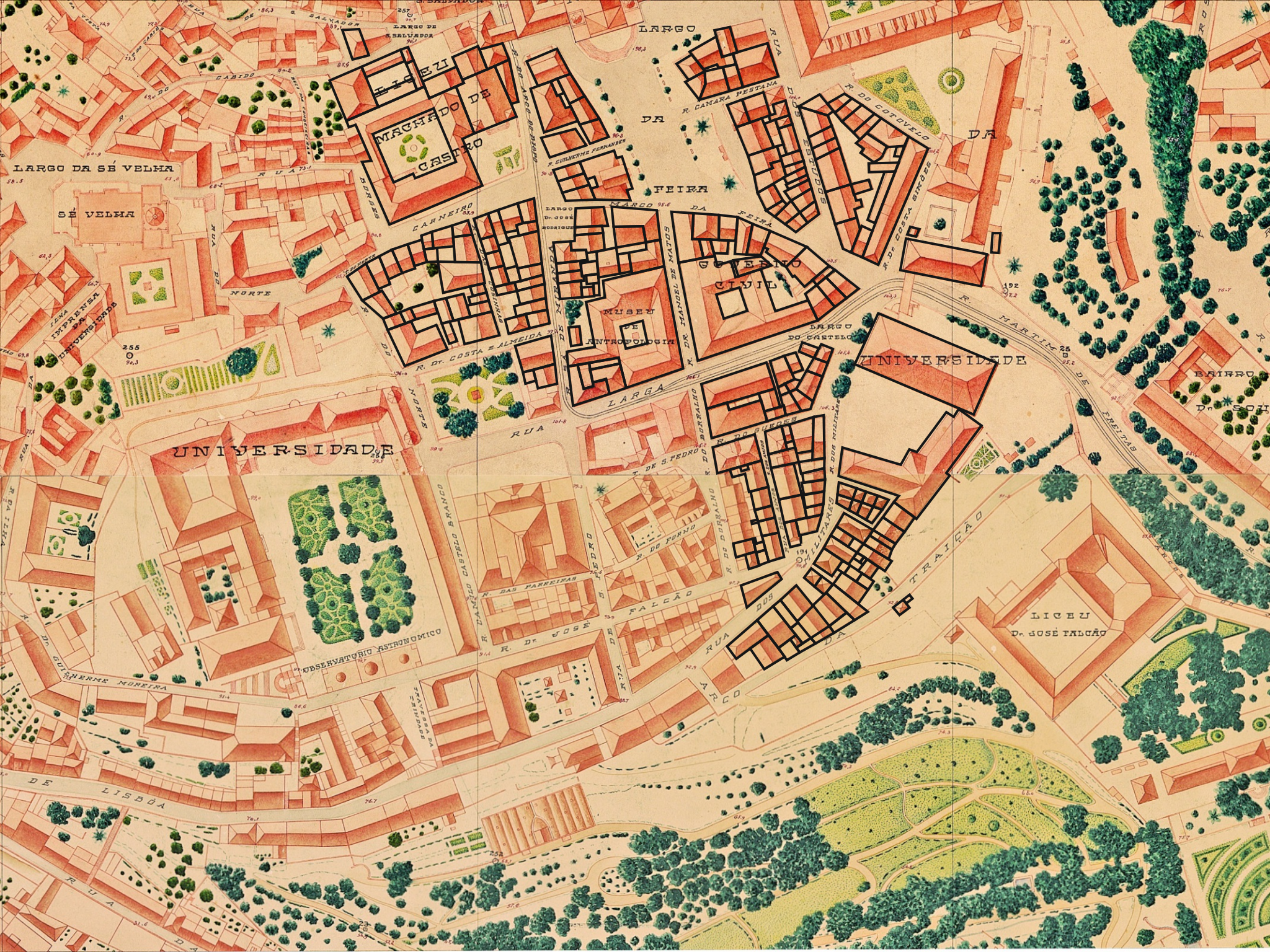
LICEU
MACHADO DE
CASTRO

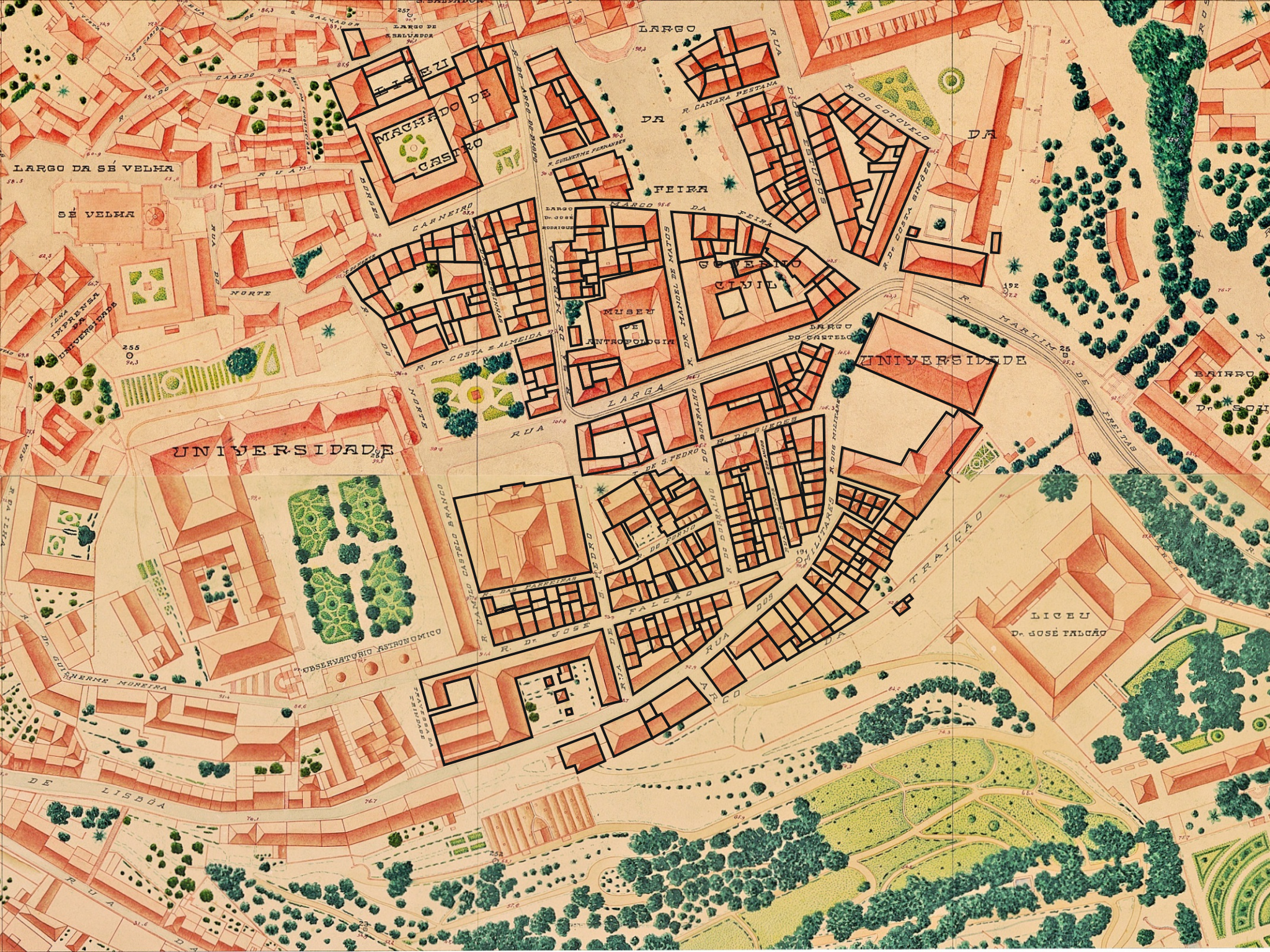
MUSEU
DE
ANTHROPOLOGIA

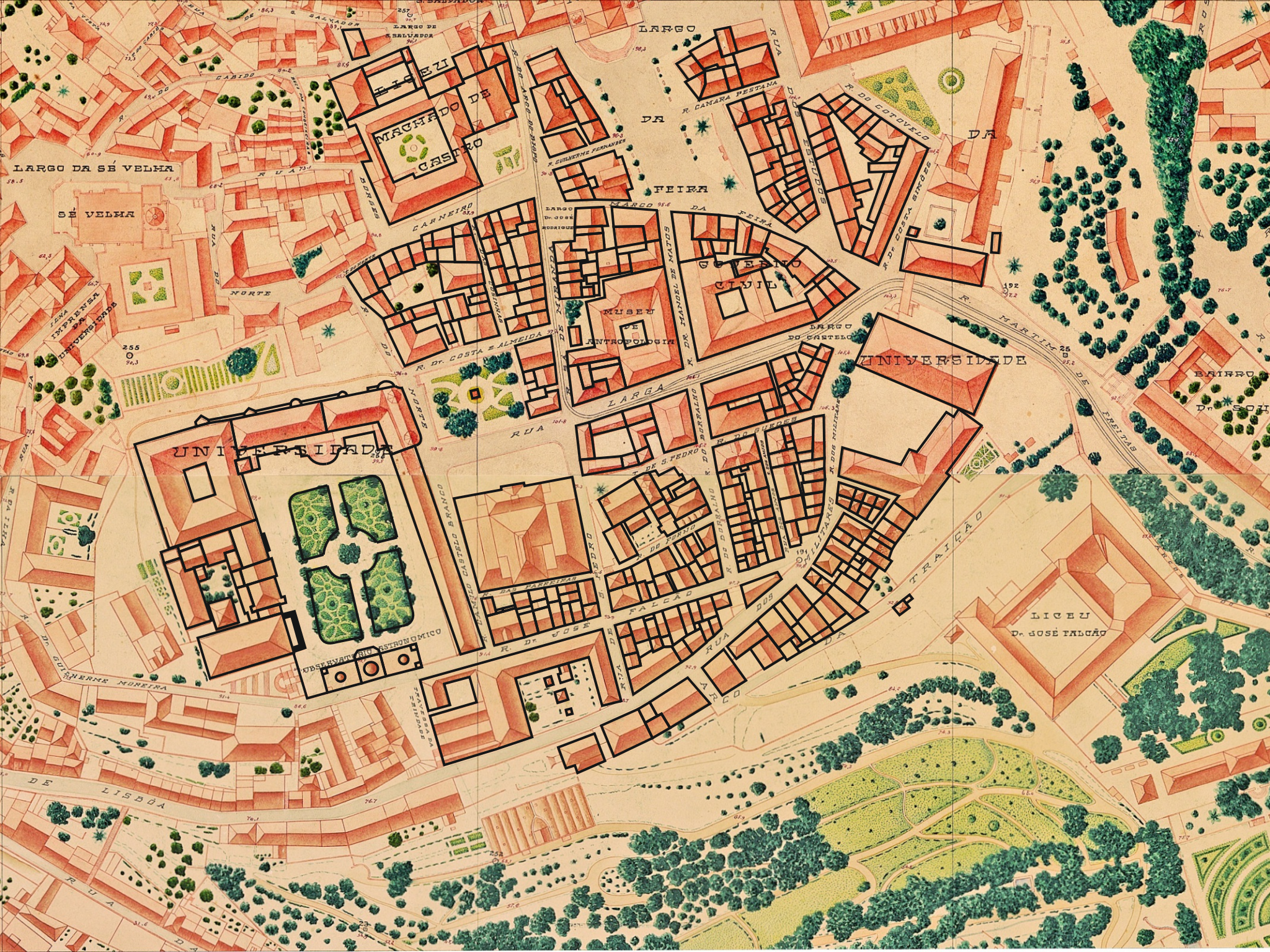
GOVERNO
CIVIL

UNIVERSIDADE

LICEU
D. JOSÉ FALCÃO







LARGO DA SE VELHA

SE VELHA

UNIVERSIDADE

OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO

LICEU
MACHADO DE
CASTRO

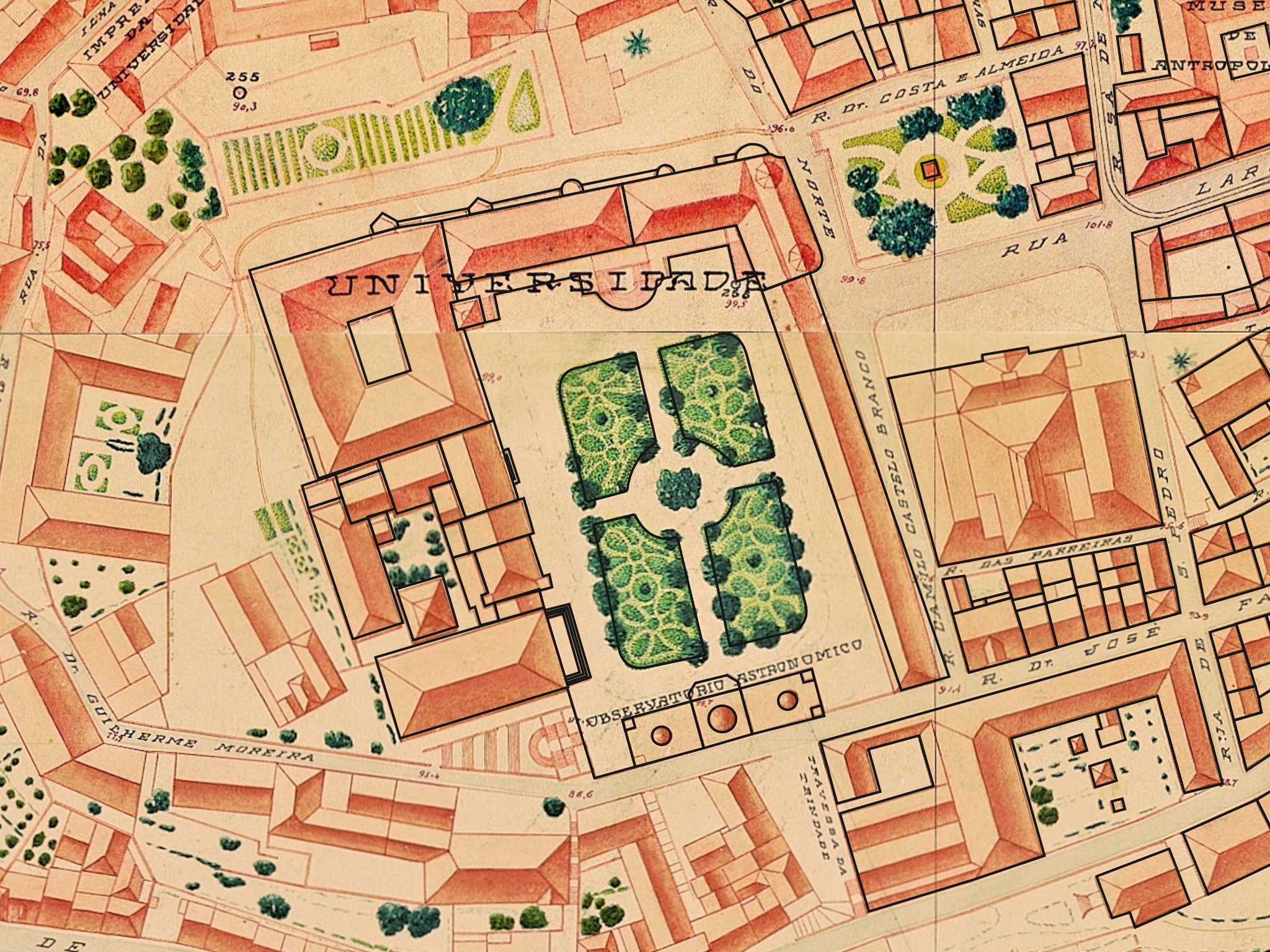
MUSEU
DE
ANTHROPOLOGIA

GOV. CIVIL

UNIVERSIDADE

LICEU
D. JOSÉ FALCÃO

BARRIO
D. S. J.



UNIVERSIDADE

OBSERVATORIO ASTRONOMICO

RUA CASTELO BRANCO

R. DR. COSTA E ALMEIDA

RUA

R. DAS FARREIRAS

R. DR. JOSE

RUA GUILHERME MOREIRA

SENA IMPRE DA UNIVERSIDADE

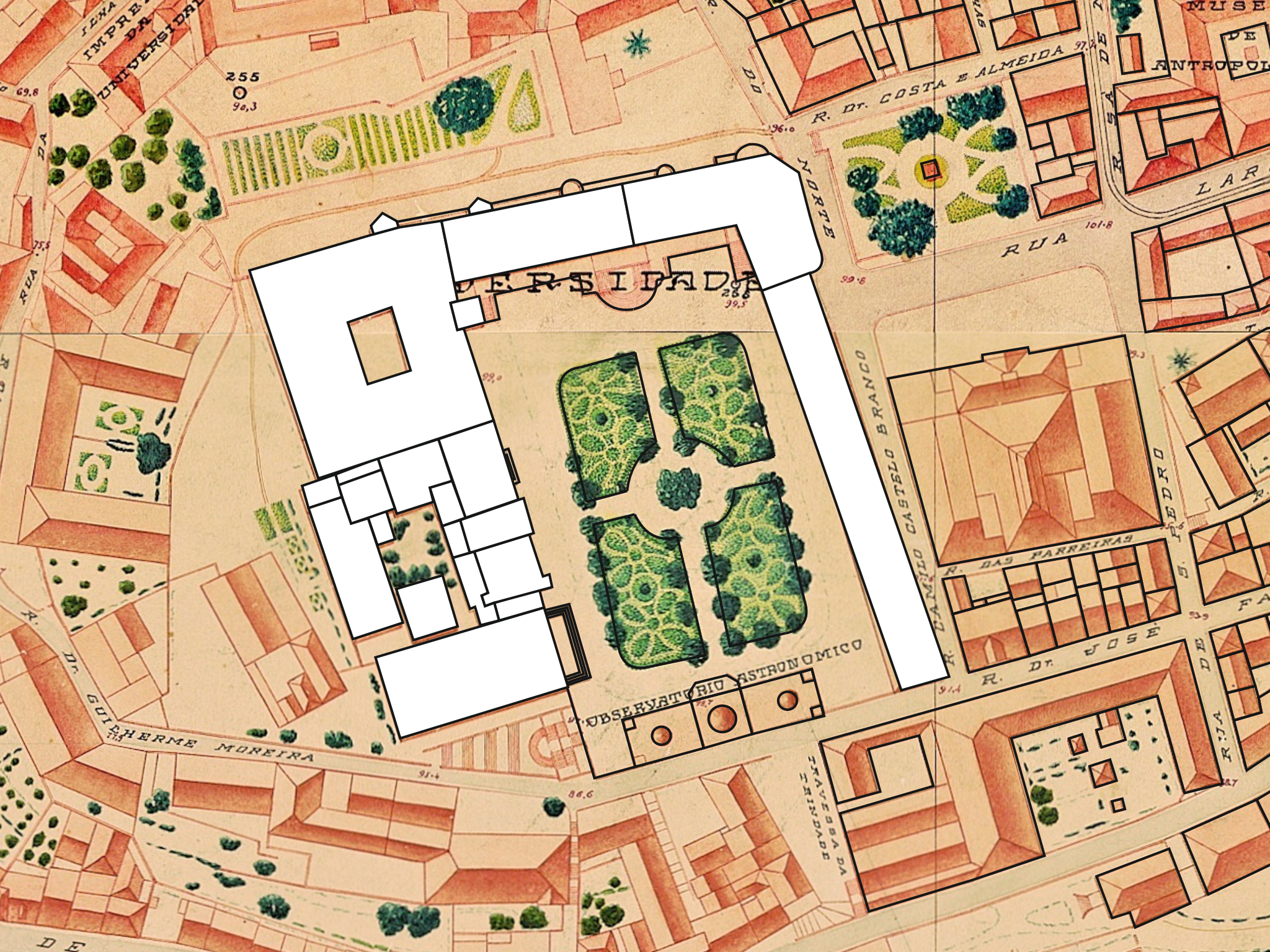
MUSEU DE ANTHROPOLOGIA

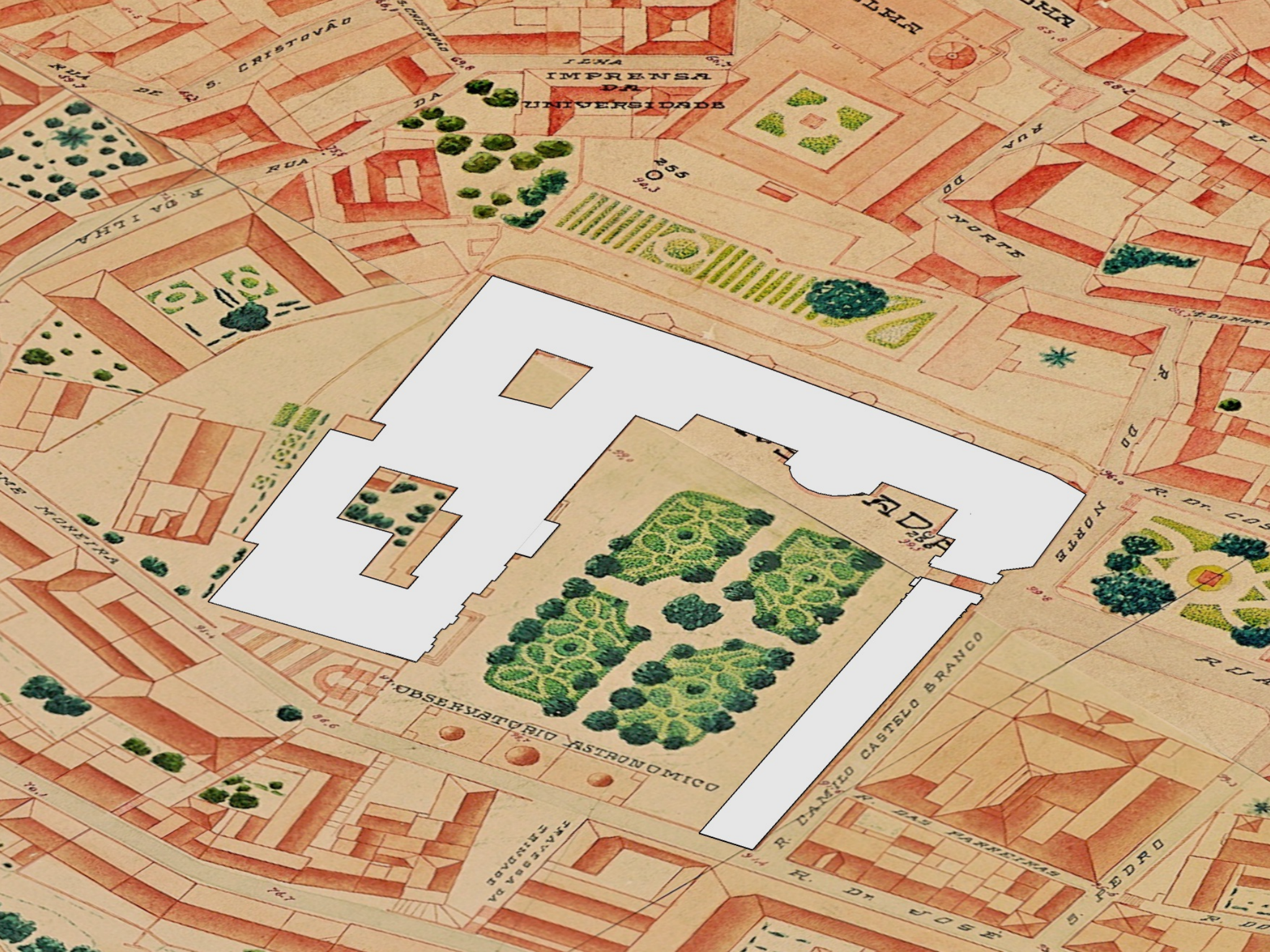
LAR

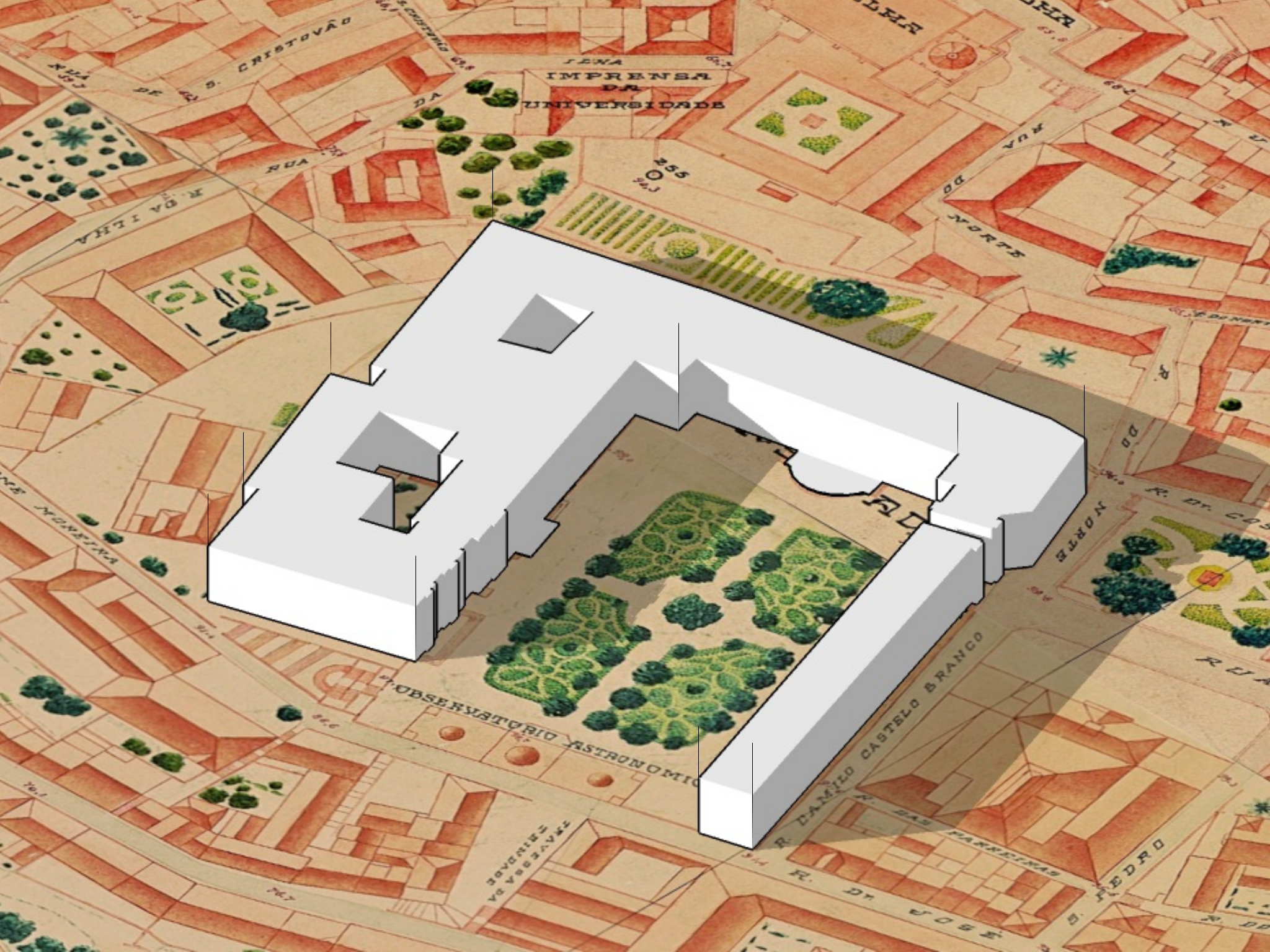
R. DE PEDRO

RUA DE

RUA TRAVESSA





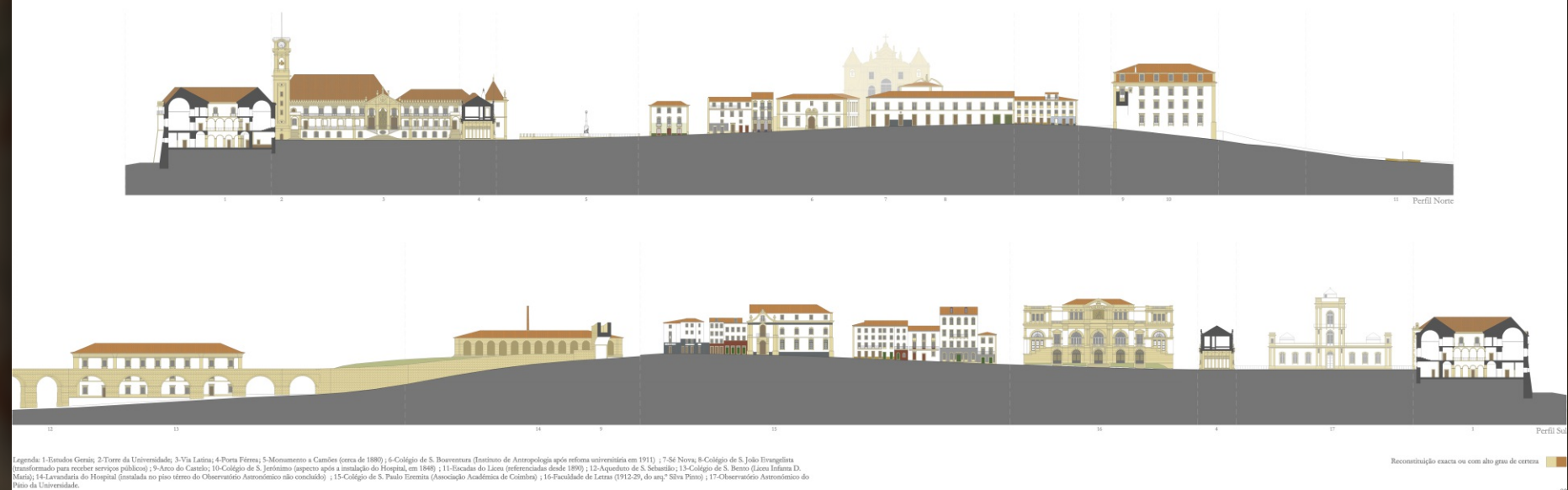


A Rua Larga de Coimbra - Das Origens à Actualidade

Rubén Neves da Silva Vilas Boas

D: 1934 - O legado de vários séculos

Perfis Norte e Sul, esc: 1/700



A Rua Larga de Coimbra - Das Origens à Actualidade

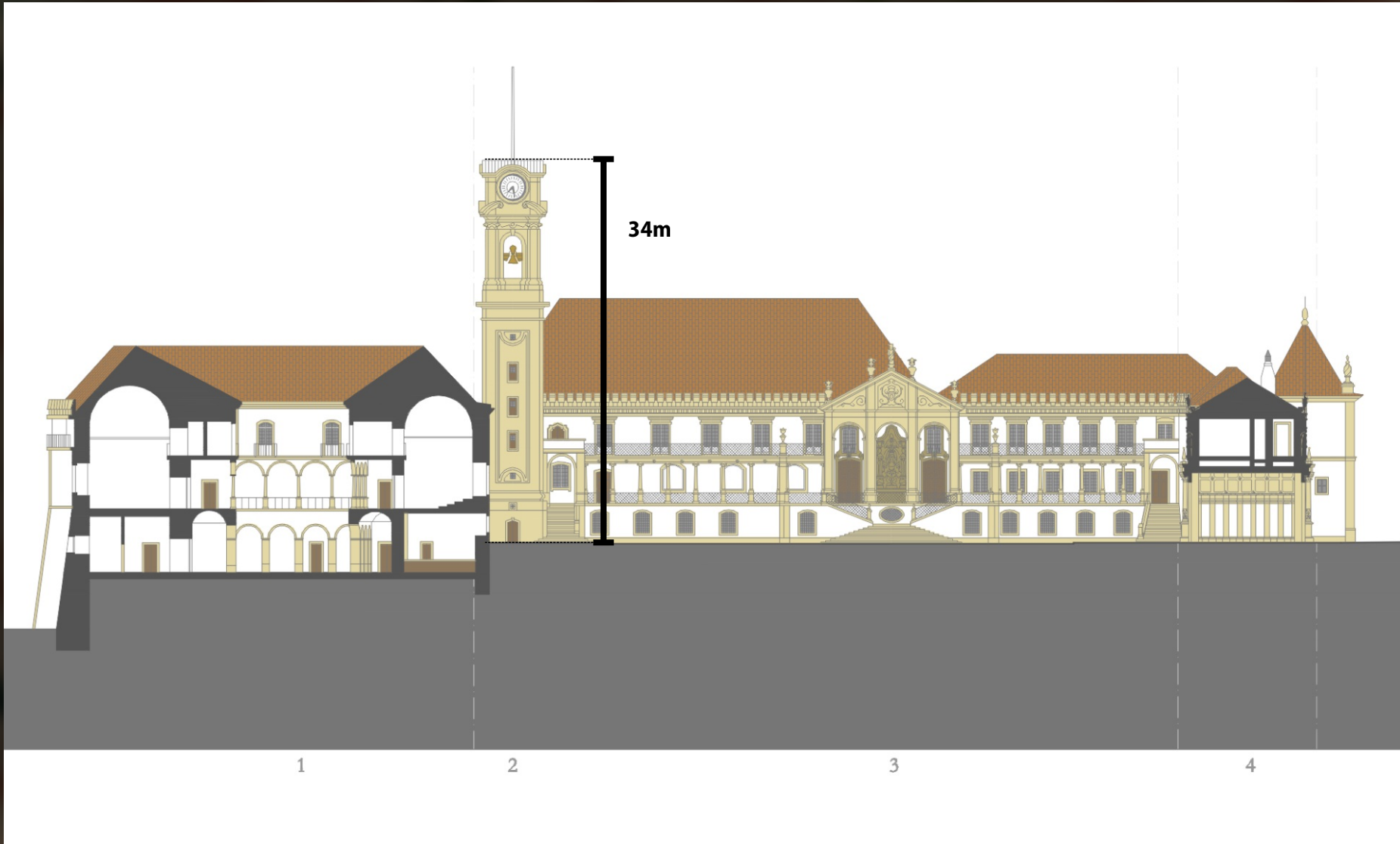
Rubén Neves da Silva Vilas Boas

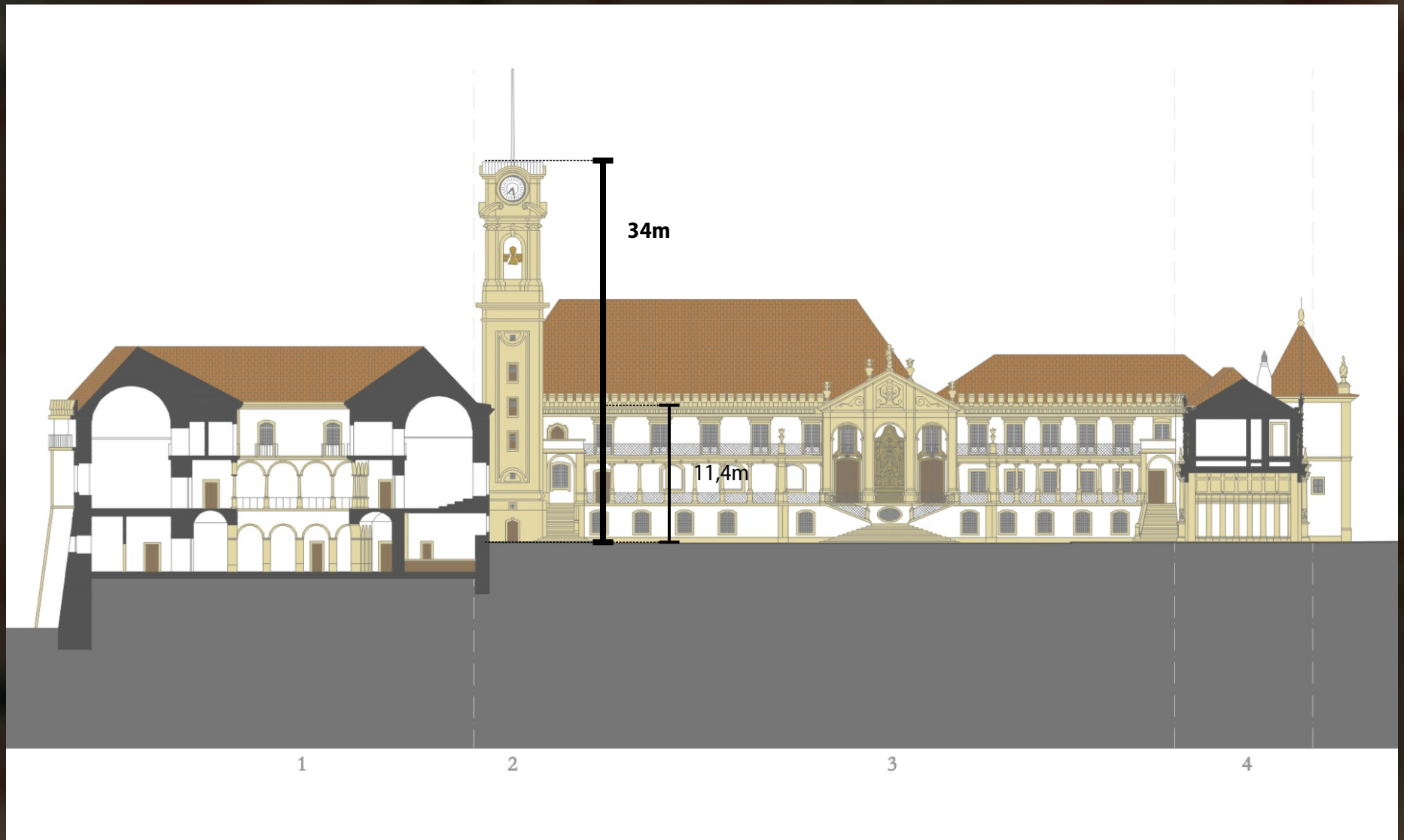
D: 1934 - O legado de vários séculos

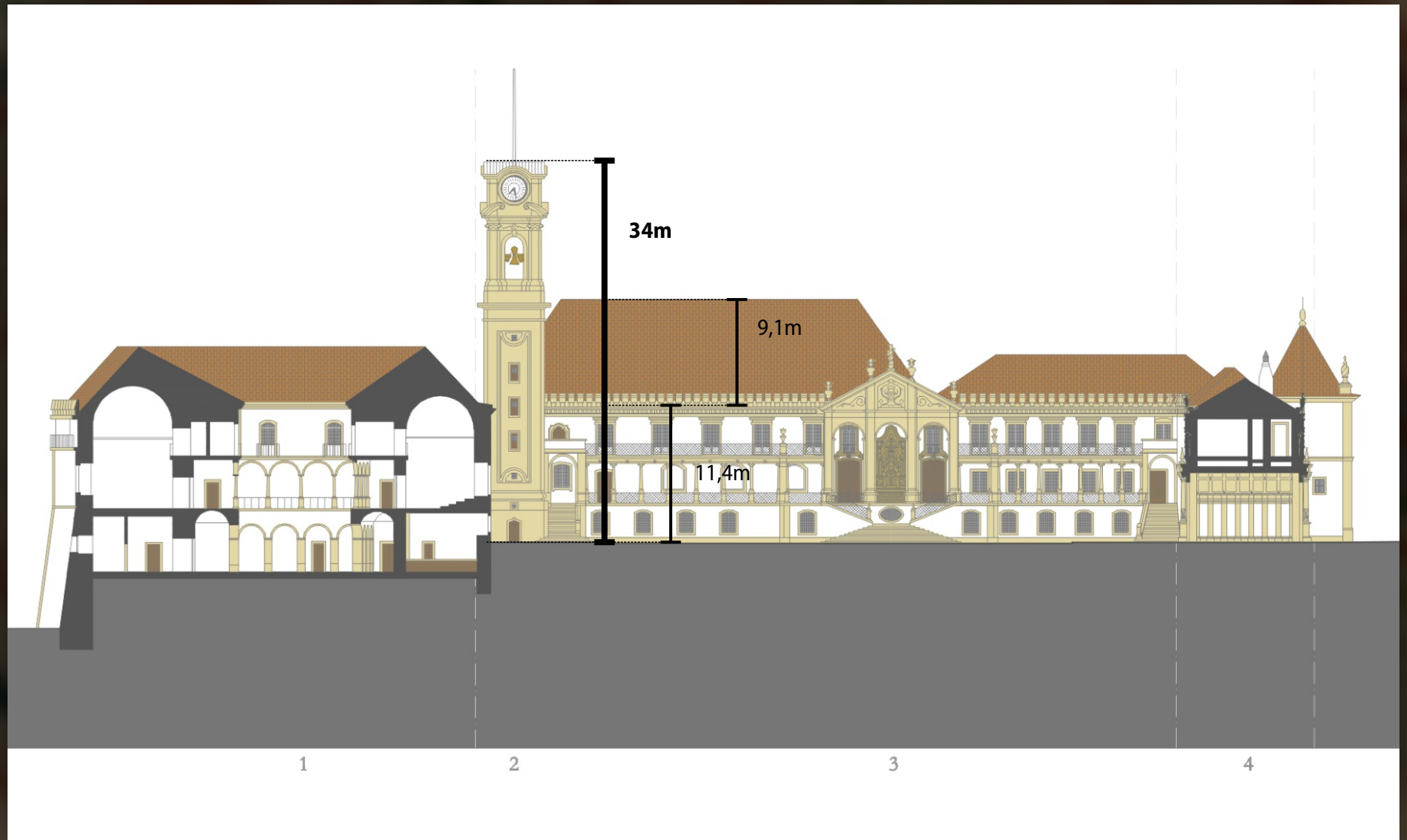
Perfis Norte e Sul, esc: 1/700

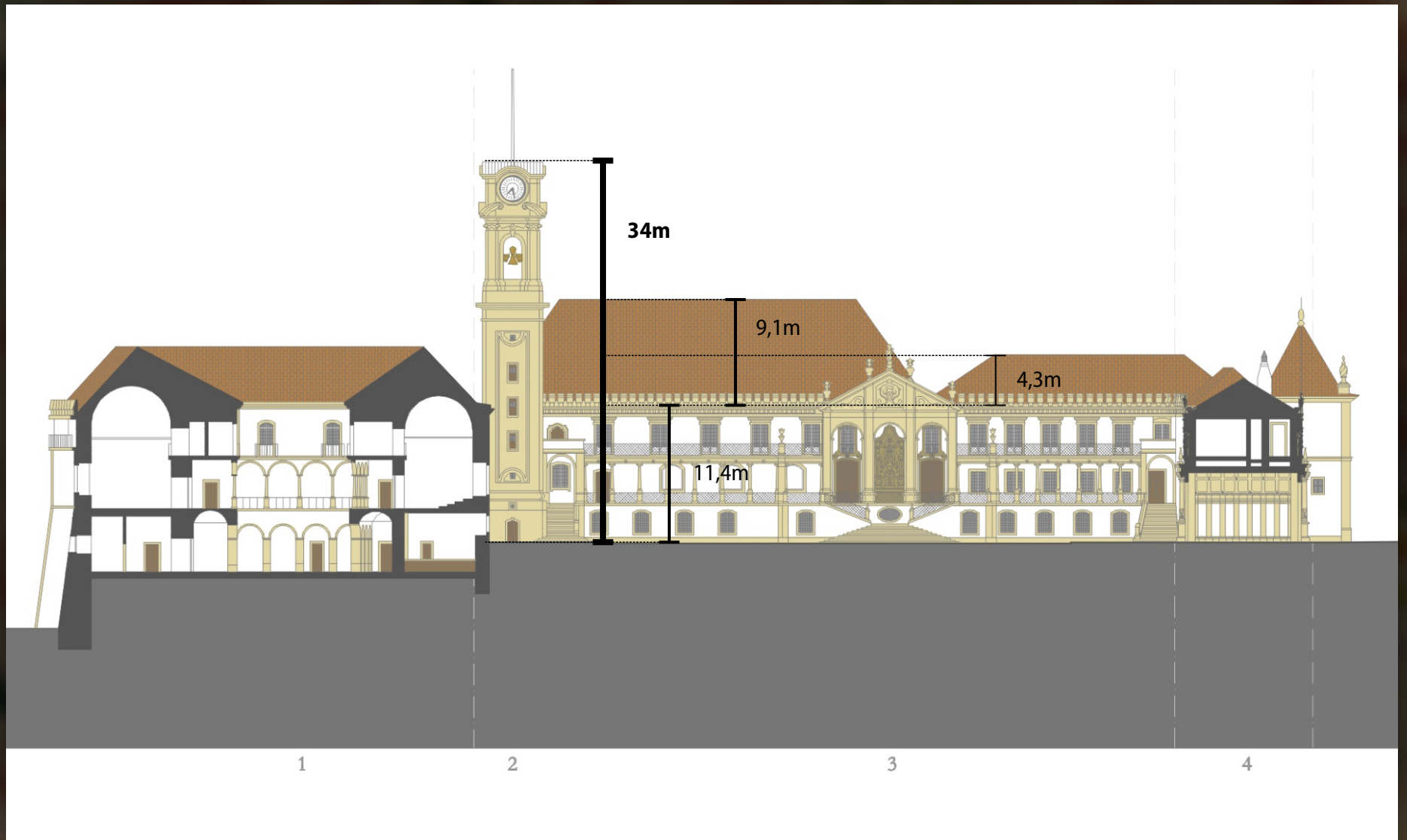


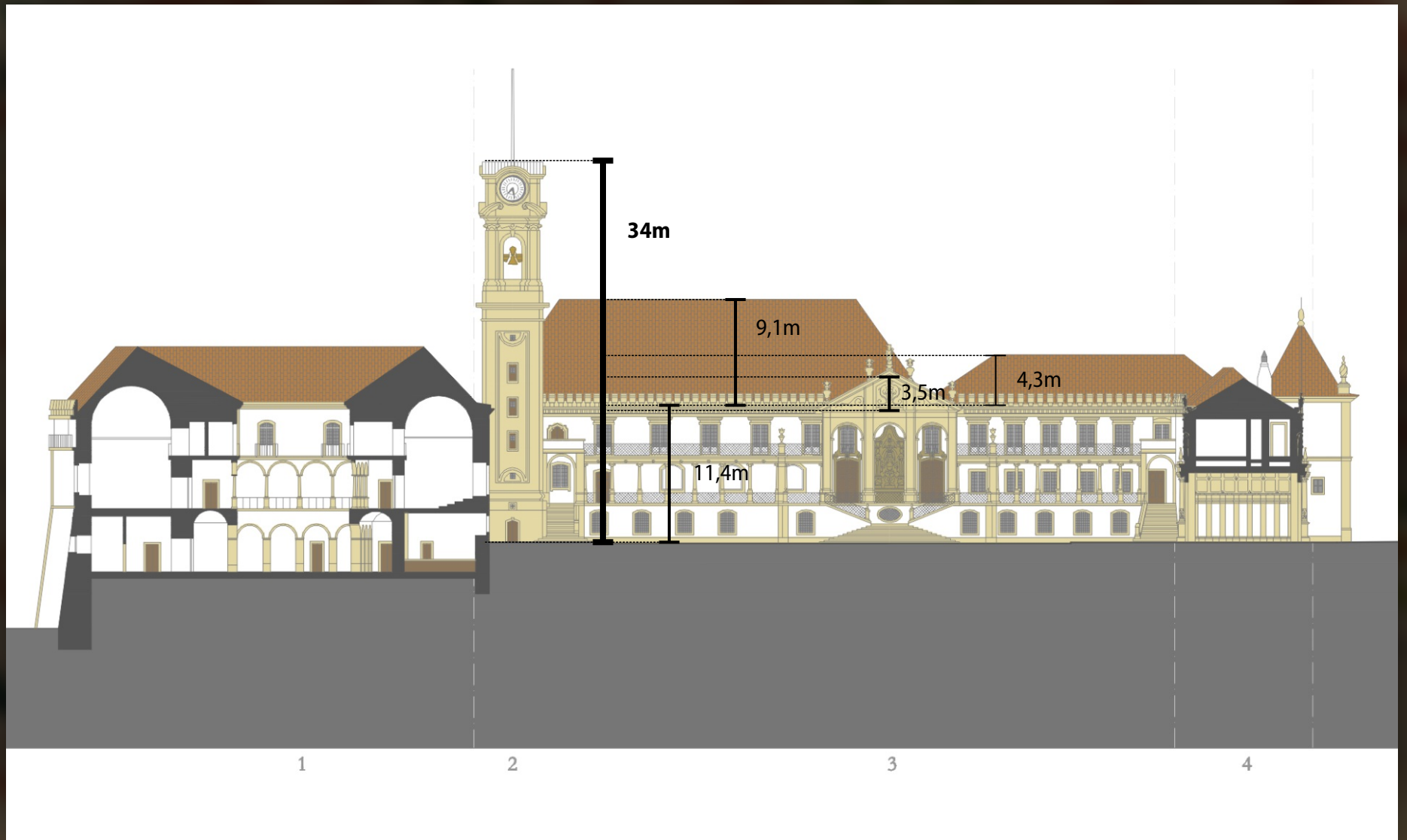




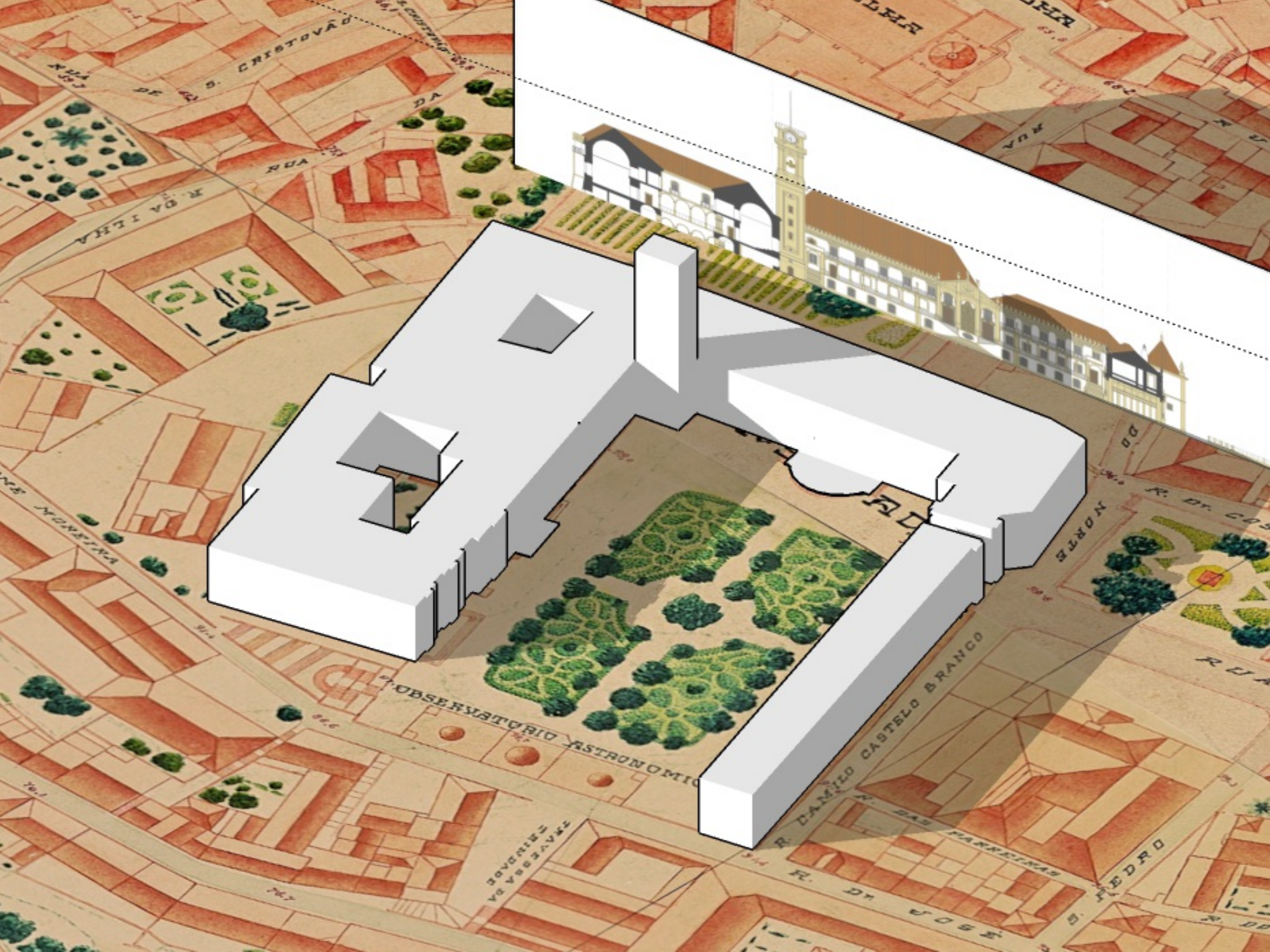


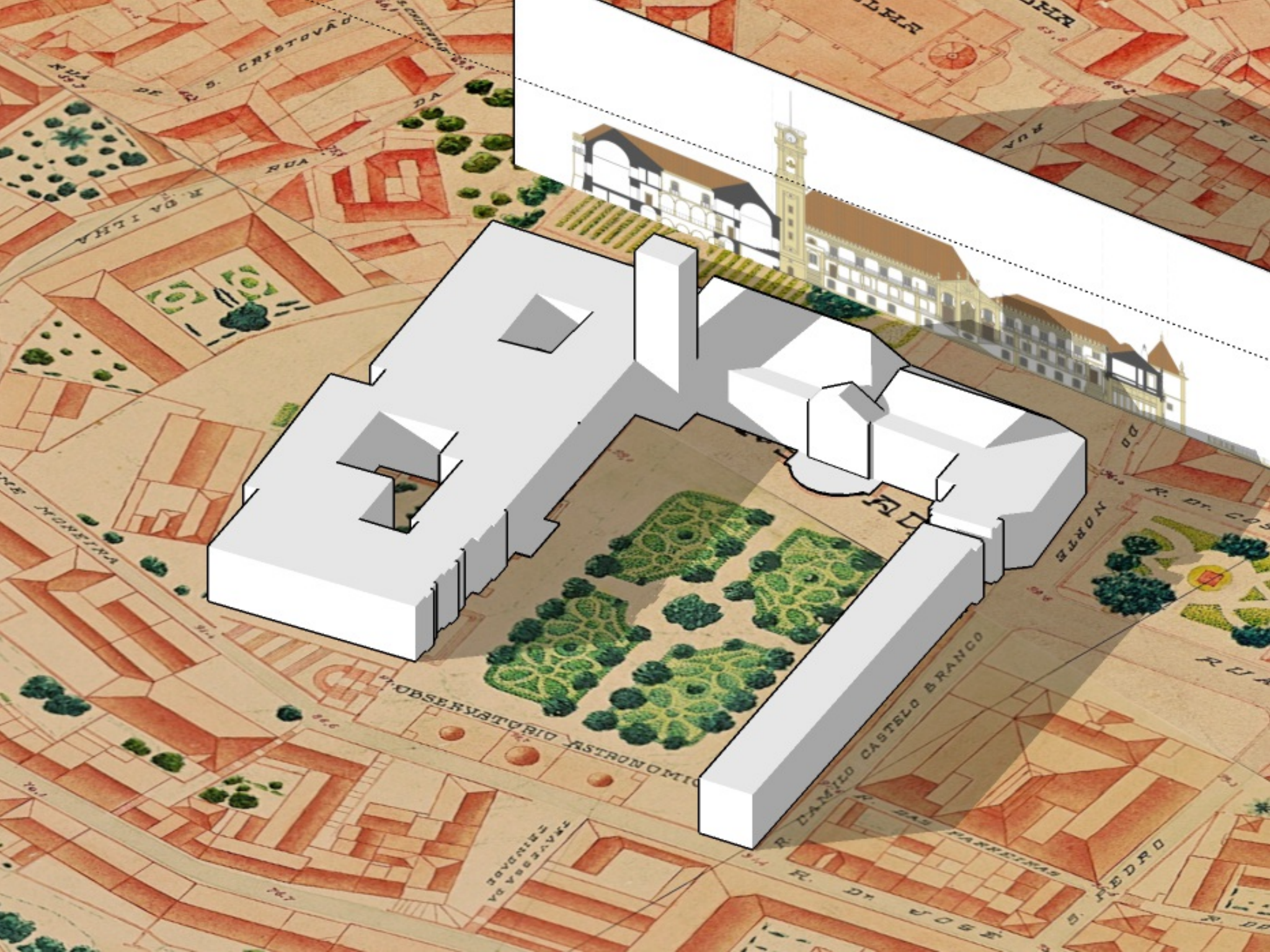


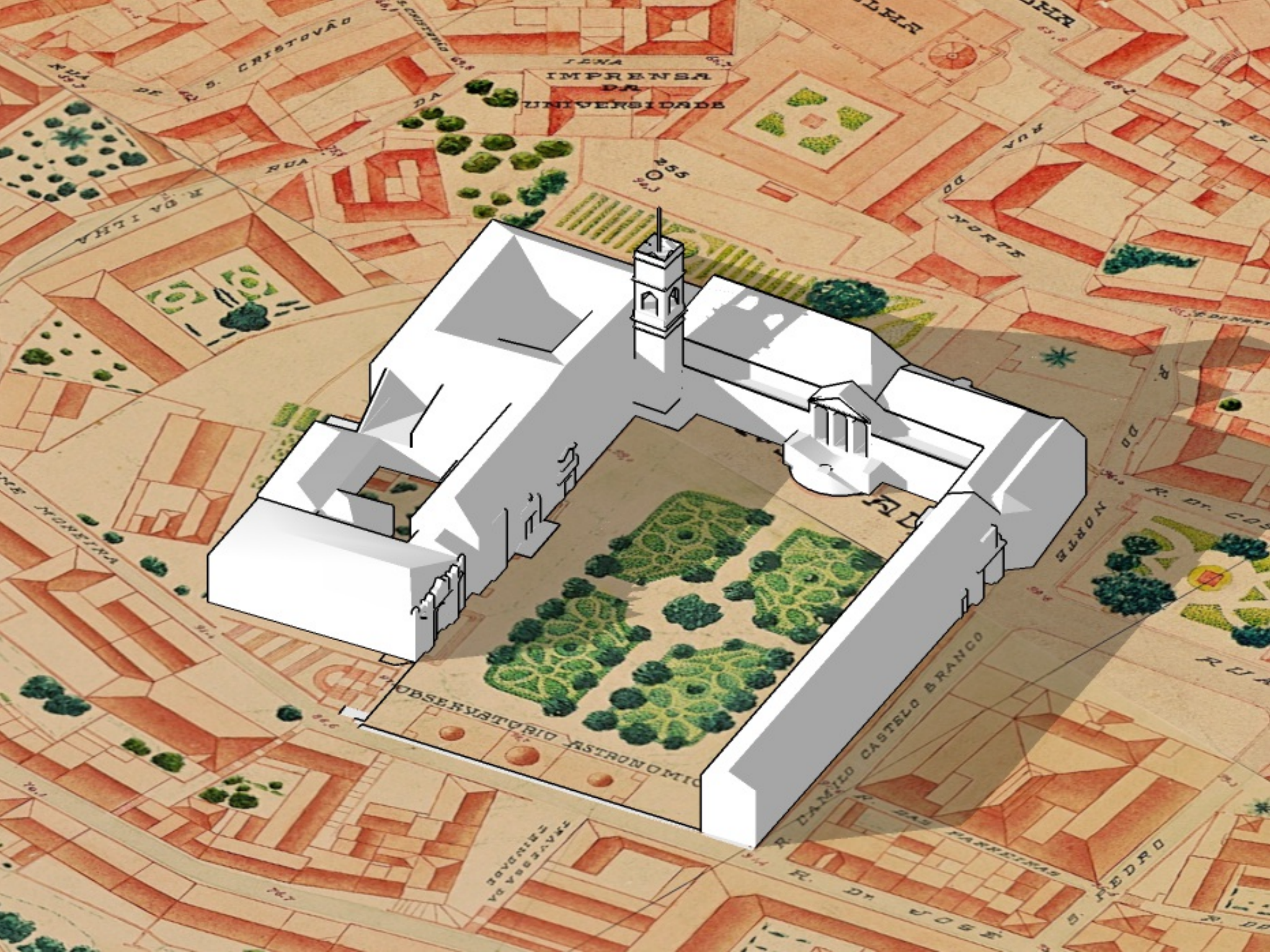




























esta instituição o adquiriu ao Monarca Filipe II, I de Portugal. O Paço Real das Escolas sofreu várias alterações ao longo dos séculos, sendo actualmente constituído pela Porta Férrea, a Via Latina, os Gerais (onde funciona a Faculdade de Direito), a Capela de S.

Miguel (antiga capela real), a Torre, a Biblioteca Joanina e o Colégio de S. Pedro. Trata-se de uma arquitectura civil residencial, educativa e científica, onde prevalecem os estilos gótico, manuelino, renascentista, maneirista, barroco, pombalino e neoclássico.

Infografia de Pedro Seix

Miradouro

Com 34 metros de altura e gozando duma posição geográfica privilegiada, o seu miradouro permite uma vista panorâmica única sobre praticamente toda a cidade.

10.º piso —
(34 metros)

Custos

O projecto da torre custou 48.000 réis (0,24 euros). Na execução da obra gastaram-se 14.543.522 réis (72,33 euros).

9.º piso —
(24,5 metros)

8.º piso —
(20,5 metros)

7.º piso —
(18,7 metros)

6.º piso —
(15 metros)

5.º piso —
(12,1 metros)

Interior

No interior, escadas de caracol, situadas no centro do edifício, percorrem o 1.º corpo da torre.

2.º piso —
(3,4 metros)

1.º piso —
(1 metro)



Acesso ao topo

O acesso aos sinos e ao miradouro, é feito através de escadas muito estreitas (cerca de 40 cm de largura), de caracol, que percorrem o 2.º e o 3.º corpo da torre. Estas escadas posicionam-se no canto noroeste do edifício.

3.º corpo

2.º corpo

1.º corpo

Torre dominante

A "Cabra"

A torre esteve desde sempre ligada à vida académica, com os seus sinos a regular o funcionamento ritual da universidade. Um deles - a "Cabra" - marcava os dias das aulas, ao tocar às 7 horas e 30 minutos da manhã (começo das aulas) e às 6 horas da tarde, altura do recolher, para estudar. Outro sino, também conhecido por "Cabrão", tocava durante os doutoramentos e outras ocasiões festivas. Ainda hoje, os sinos associam-se aos rituais e tradições académicas da universidade, para além de marcarem os horários da própria cidade.

"Cabra" também é o nome vulgarmente dado à torre pelos estudantes.

Símbolo da cidade

Devido à sua beleza encantadora - a "Cabra" é um exemplo raro de uma torre barroca não-militar, da qual emana uma grande sobriedade clássica - e devido à importância central que a universidade tem no desenvolvimento da cidade - é a mais internacional das universidades de língua portuguesa - a torre tornou-se provavelmente no maior e mais conhecido símbolo de Coimbra.

Paço Real da Alcáçova

Via Latina

Extensa galeria das fachadas do Paço das Escolas, que inclui a Reitoria, a Sala dos Exames Privados e a Sala dos Capelos - onde receberam o título de Doutor Honoris Causa figuras como Jacques Delors, Pérez de Cuellar ou o Rei Juan Carlos.

Gerais

Claustro rectangular de 2 pisos onde actualmente funciona a Faculdade de Direito.

Capela de S. Miguel

O órgão de tubos é uma obra primorosa de talha, usado no quotidiano da Academia e da própria cidade. Junto à capela situa-se o Museu de Arte Sacra.

Biblioteca Joanina

Exponente máximo do barroco português, a biblioteca tem uma decoração exuberante e alberga verdadeiros tesouros bibliográficos, num total de 200 mil volumes.

A "Cabra"

A torre esteve desde sempre ligada à vida académica, com os seus sinos a regular o funcionamento ritual da universidade. Um deles - a "Cabra" - marcava os dias das aulas, ao tocar às 7 horas e 30 minutos da manhã (começo das aulas) e às 6 horas da tarde, altura do recolher, para estudar. Outro sino, também conhecido por "Cabrão", tocava durante os doutoramentos e outras ocasiões festivas. Ainda hoje, os sinos associam-se aos rituais e tradições académicas da universidade, para além de marcarem os horários da própria cidade.

"Cabra" também é o nome vulgarmente dado à torre pelos estudantes.

Símbolo da cidade

Devido à sua beleza encantadora - a "Cabra" é um exemplo raro de uma torre barroca não-militar, da qual emana uma grande sobriedade clássica - e devido à importância central que a universidade tem no desenvolvimento da cidade - é a mais internacional das universidades de língua portuguesa - a torre tornou-se provavelmente no maior e mais conhecido símbolo de Coimbra.

Porta Férrea

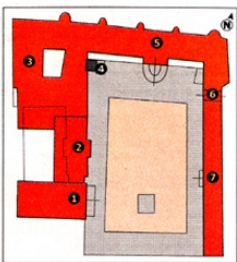
Constitui a principal entrada do Pátio da Universidade e faz o elo de ligação entre o Colégio de S. Pedro e a Via Latina.

Colégio de S. Pedro

A Reitoria ocupa o 2.º andar do edifício, enquanto os outros dois pisos são ocupados pela Faculdade de Direito.



Planta



Paços das Escolas

Tem planta composta, organizada em redor de pátio rectangular, formada pelos corpos: Paço das Escolas a Norte, englobando a Via Latina (5) - com Sala dos Capelos e Salas da Reitoria -; Capela de S. Miguel (2) e Biblioteca Joanina (1) a Oeste; Colégio de S. Pedro (7) e dependências do Paço a Este; Gerais (3) e Torre (4) no ângulo Norte. O acesso ao pátio a Este, faz-se através da Porta Férrea (6).

Archeiro

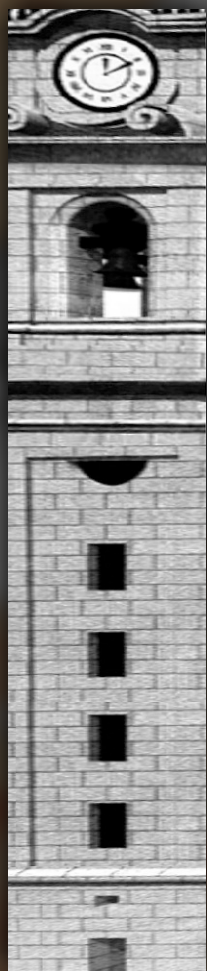
História

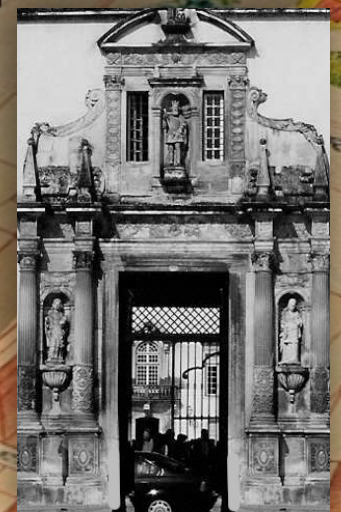
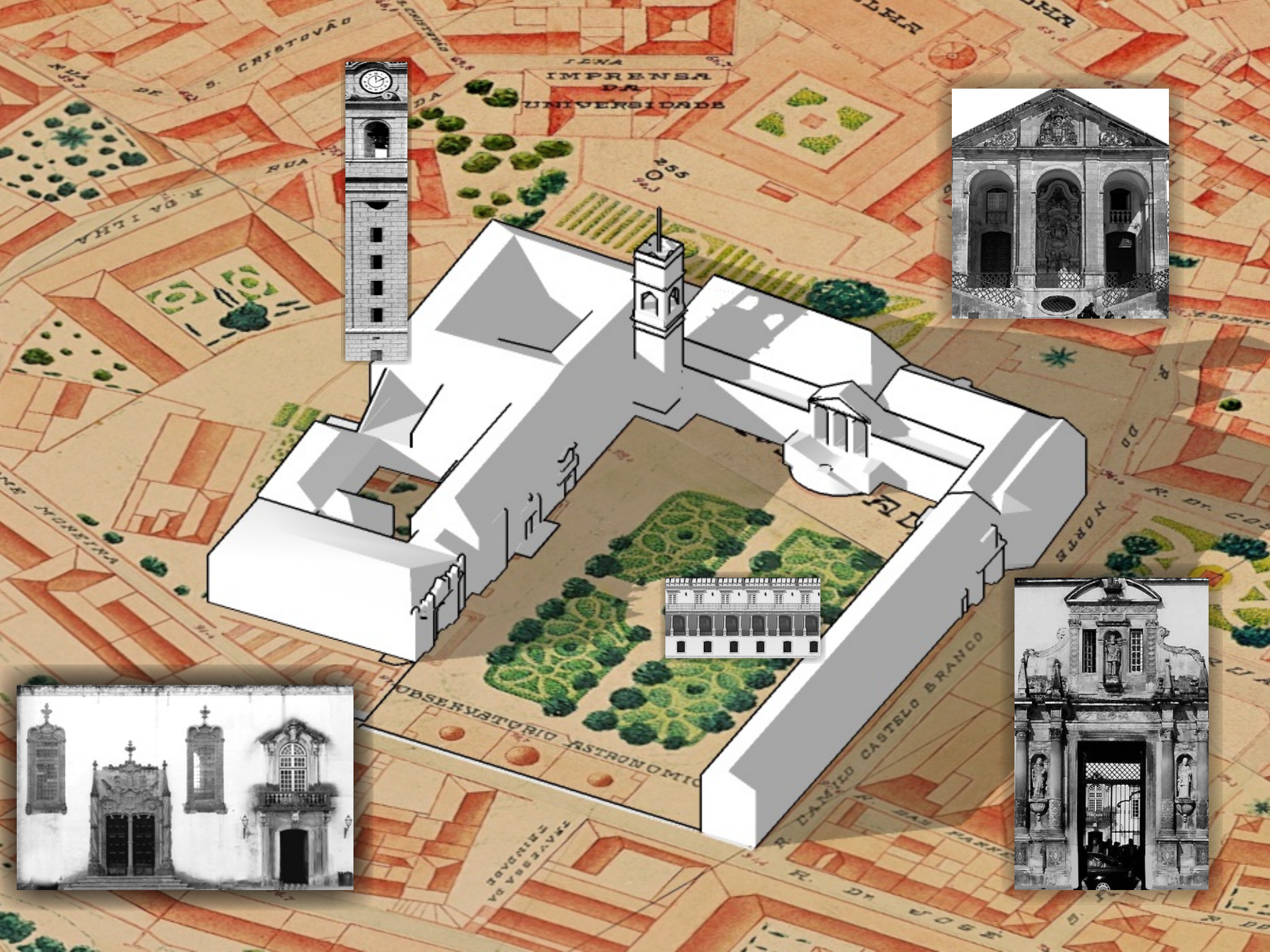
Para além de fazerem a ronda nocturna da cidade, os archeiros acompanhavam os presos perante o Conservador, asseguravam a ordem nos agougues da Universidade, bem como no mercado que, semanalmente, se realizava na praça de Alameda; estavam presentes em todos os actos académicos públicos, nas procissões e prêmios universitários.

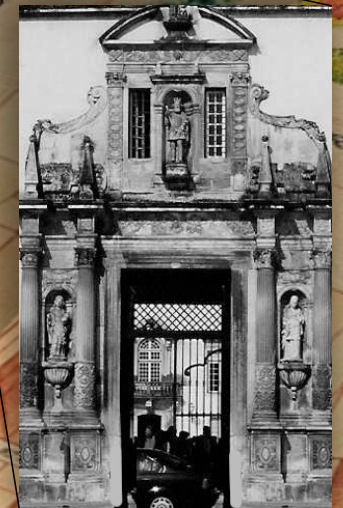
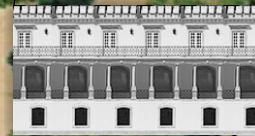
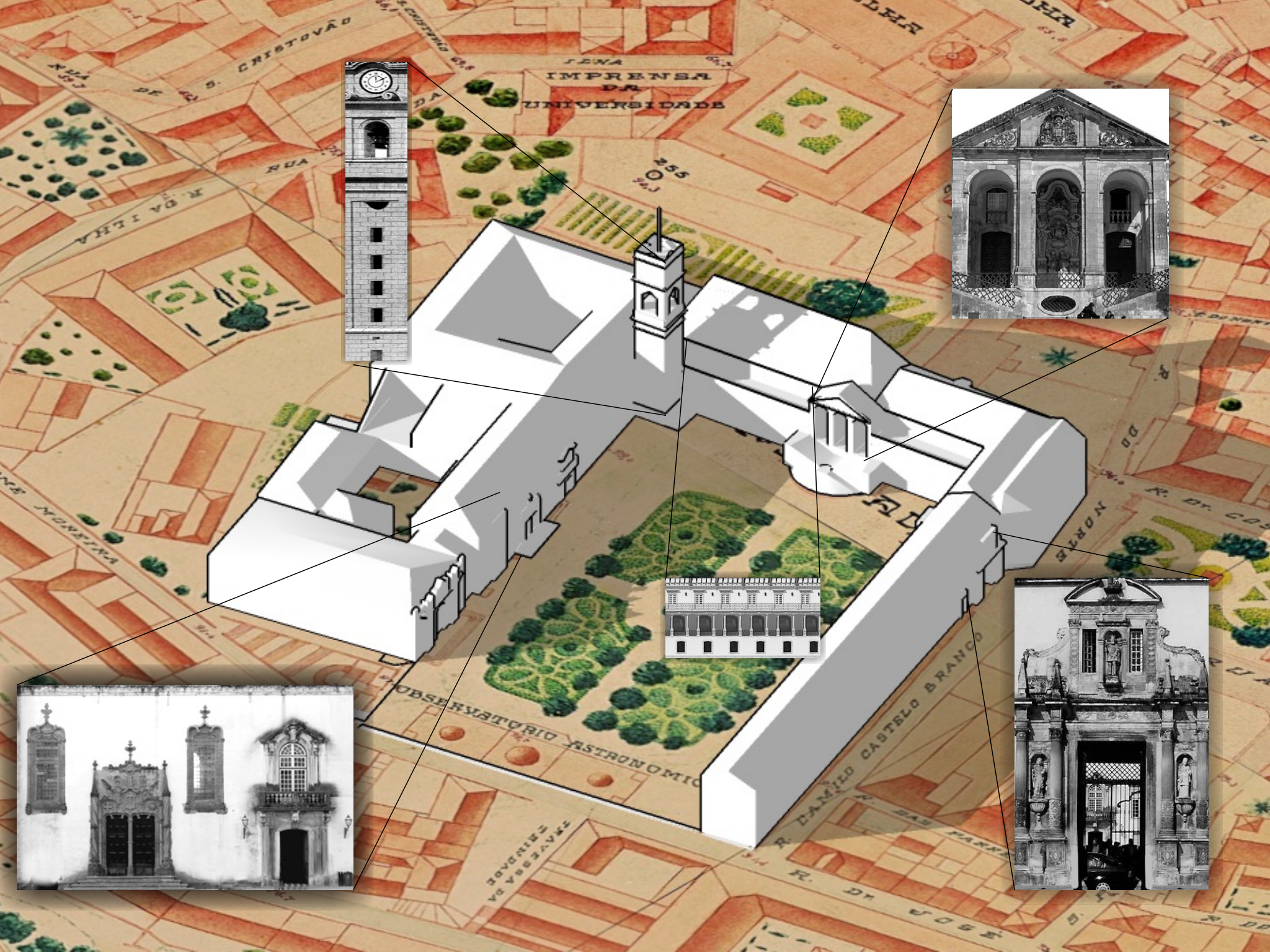
Roupa

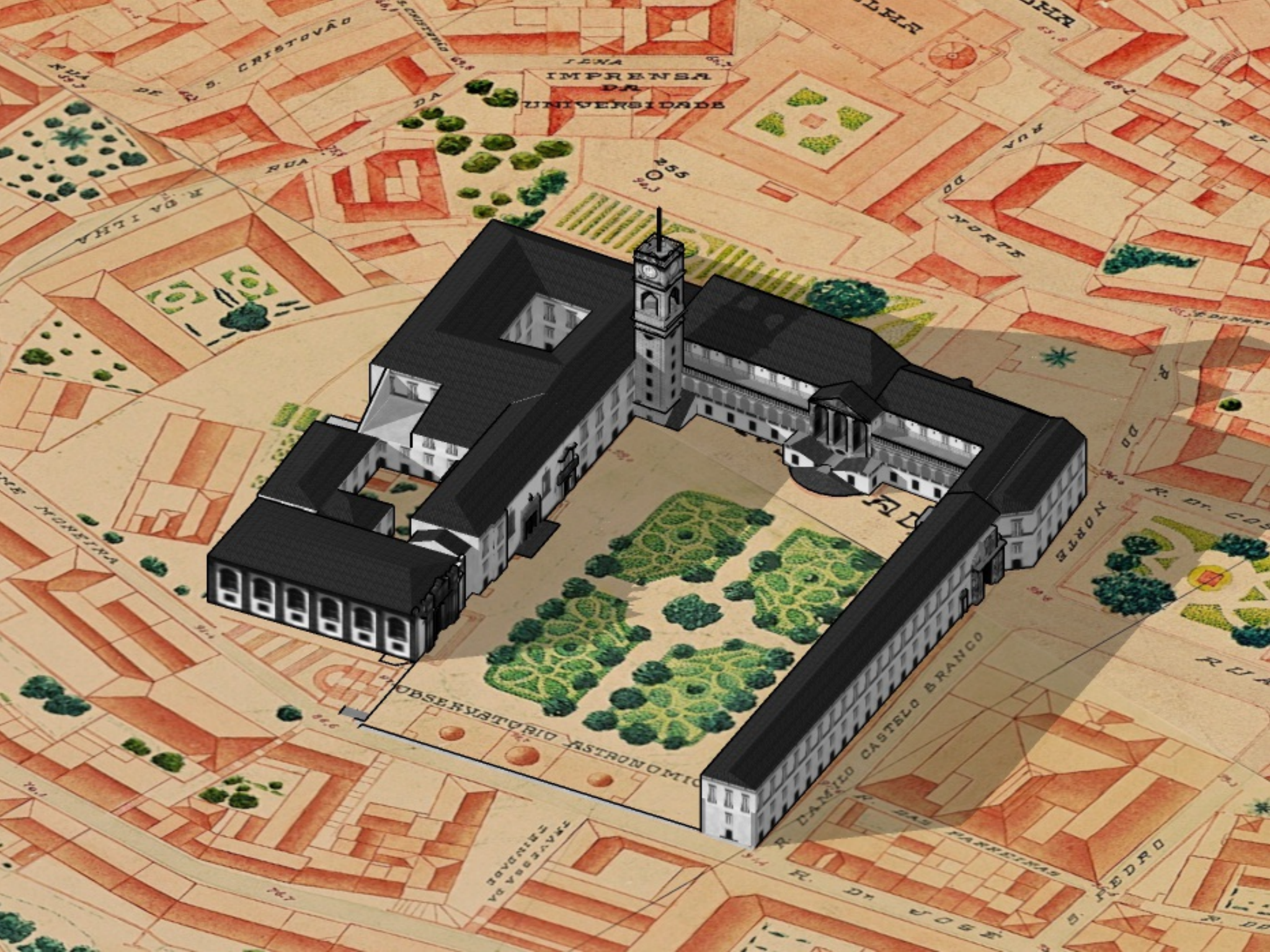
Os archeiros eram chamados verdeais, por serem de cor verde as casacas que usavam anteriormente a 1834. Sob o regime constitucional, passaram a vestir normalmente, calção, colete e casaca azuis, chapéu armado, meias e sapatos de fivela pretos, e uma banda a tiracolo dourada, à altura do quadril esquerdo, pendo o espaldar; na mão direita, enluvada, empunham a brunda alabarda.

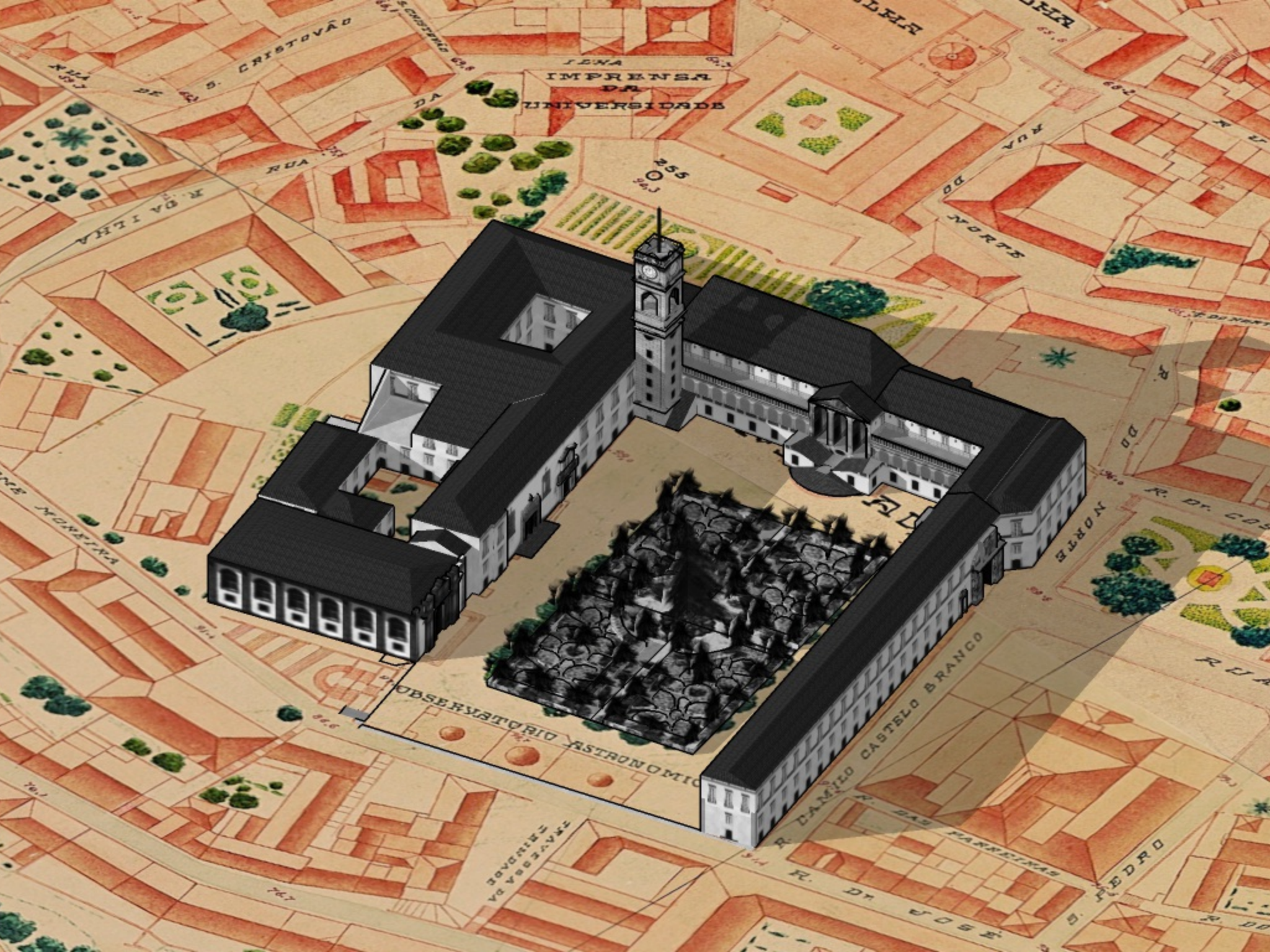


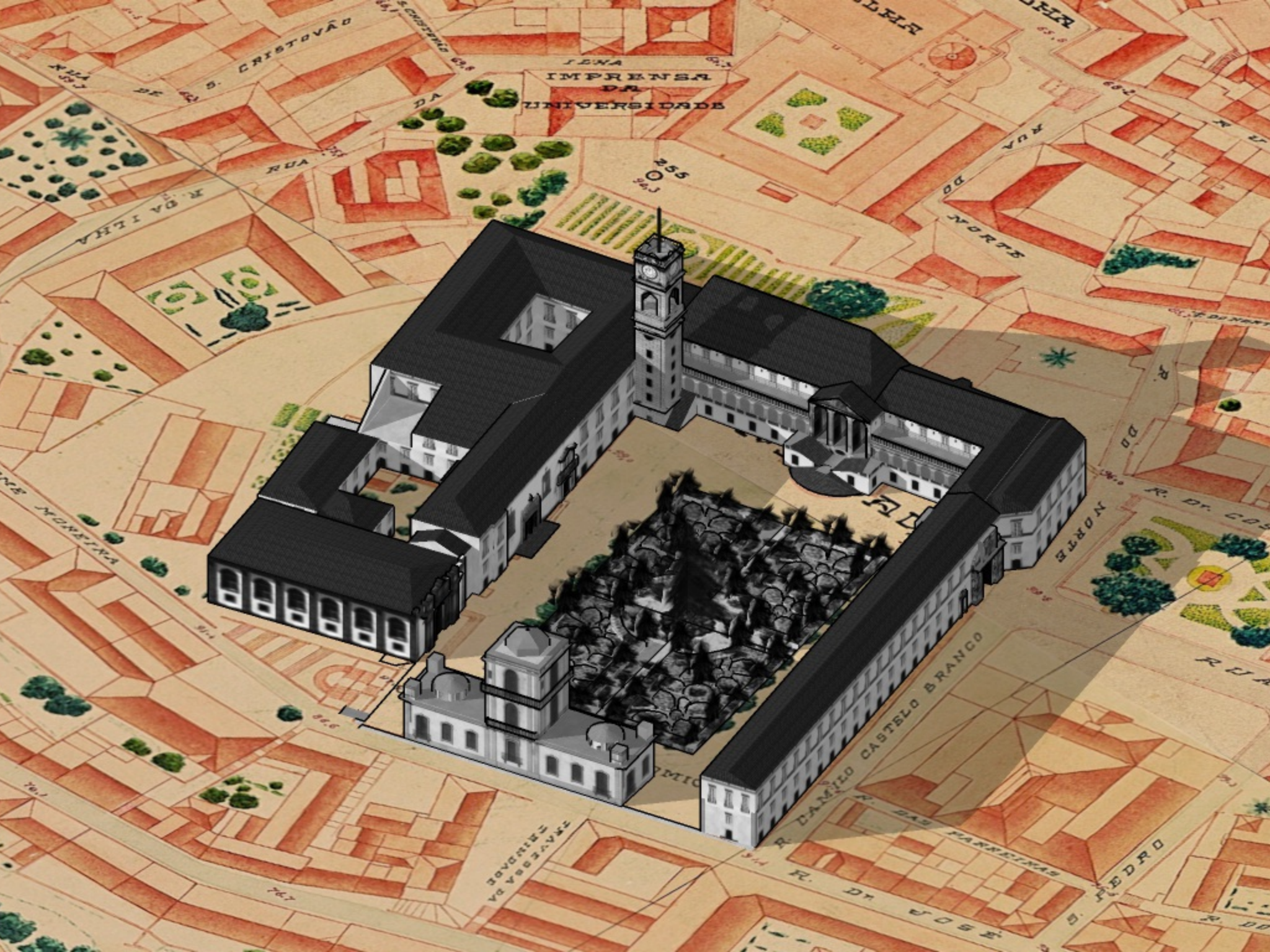




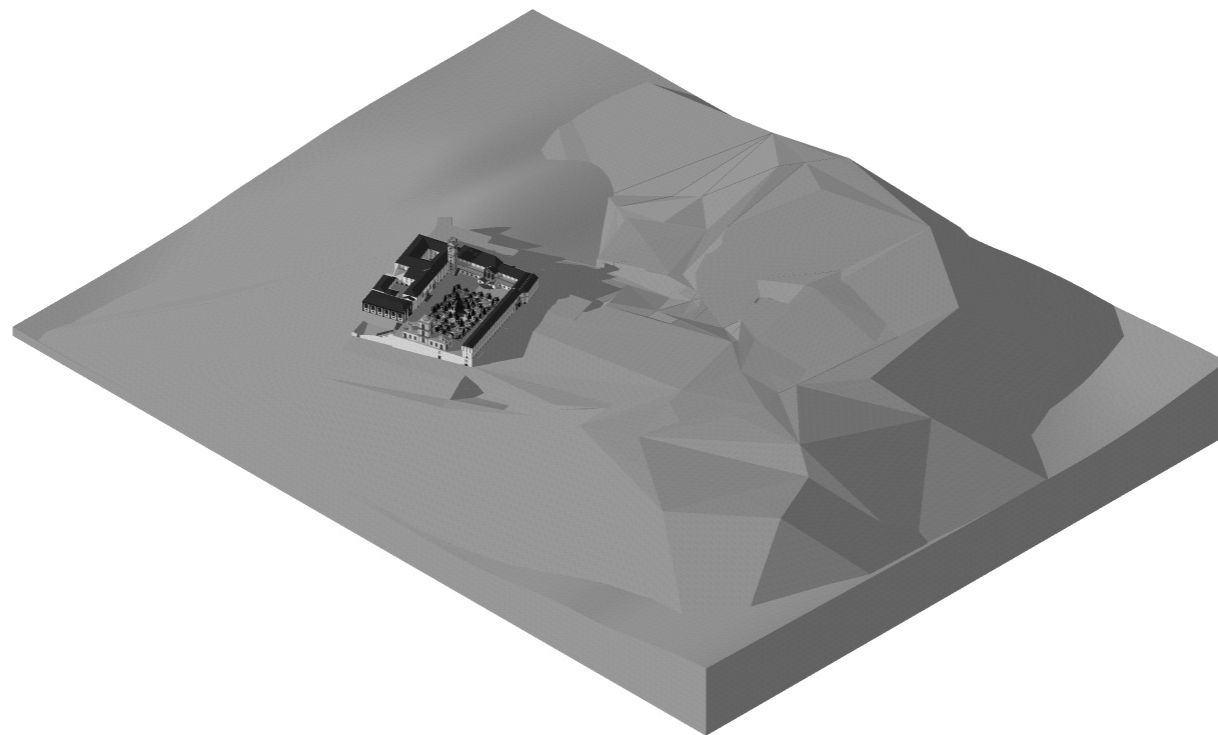


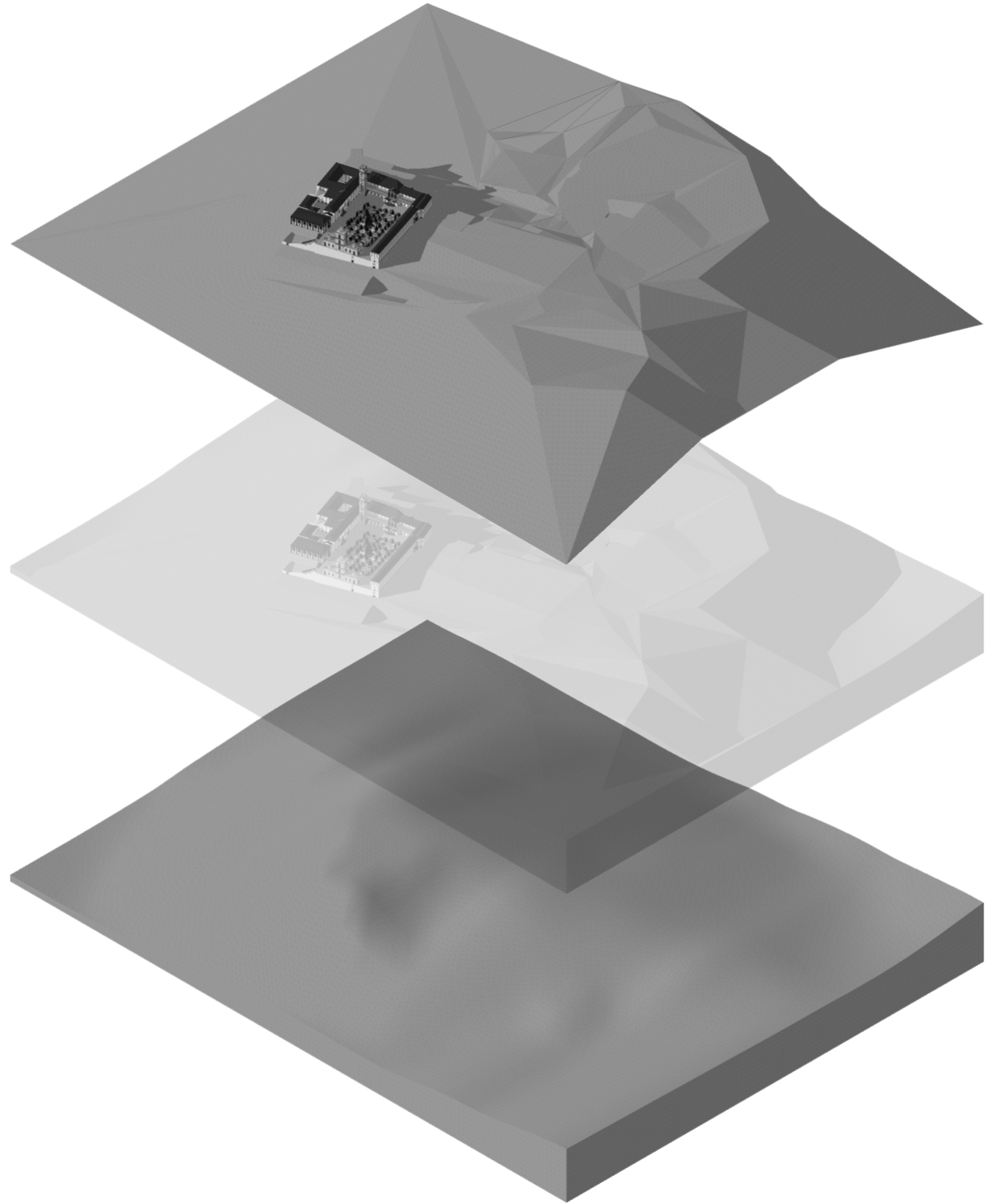




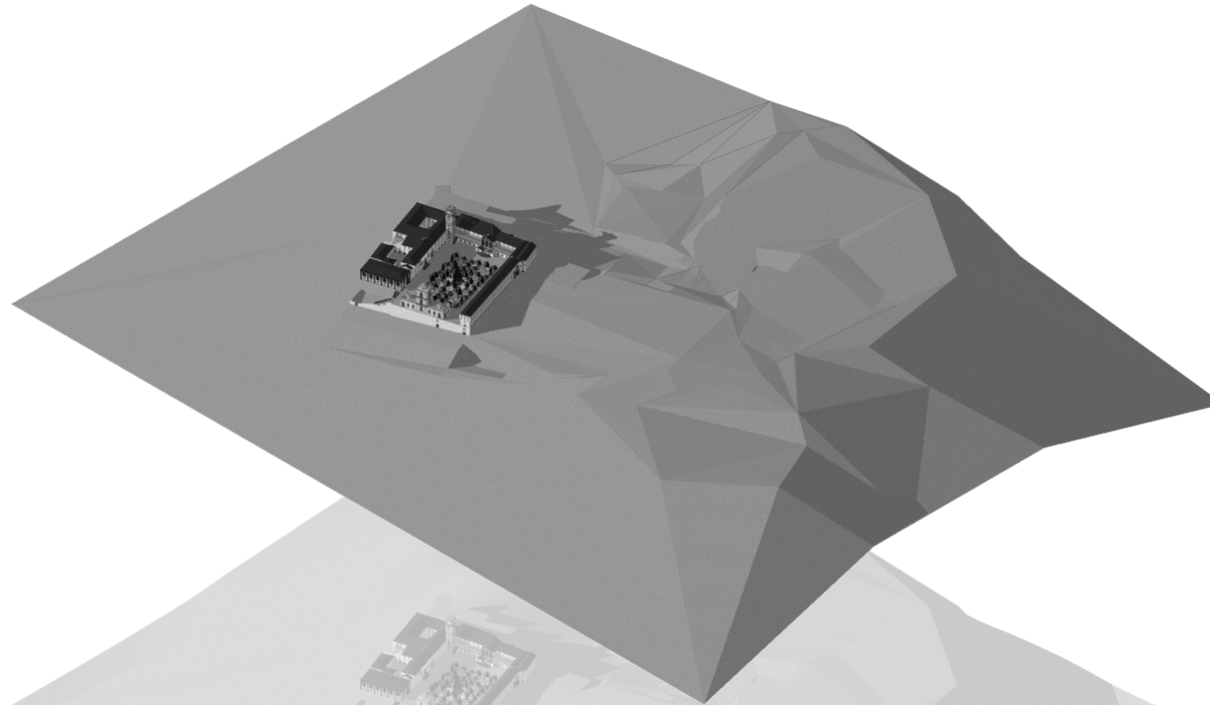




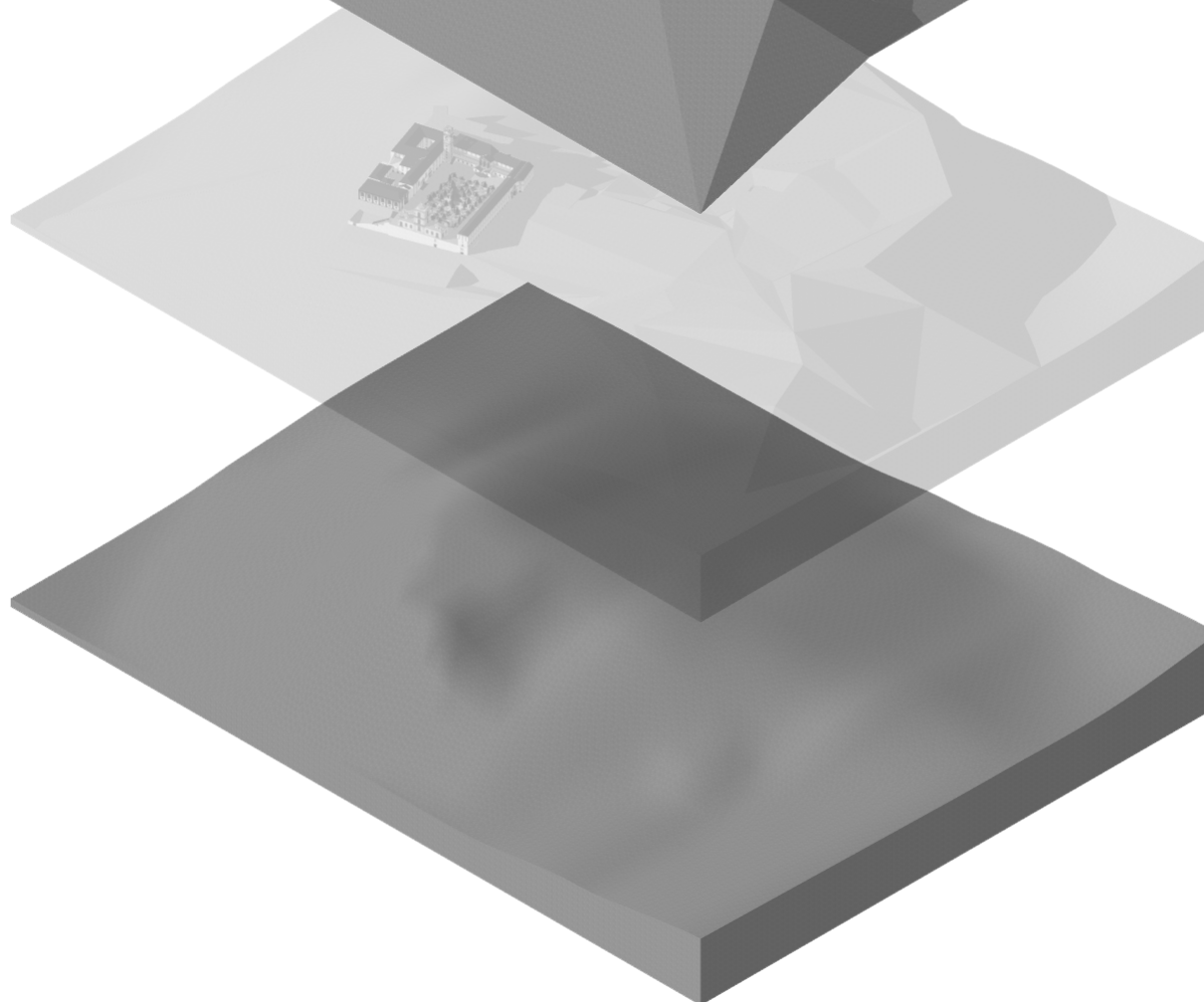


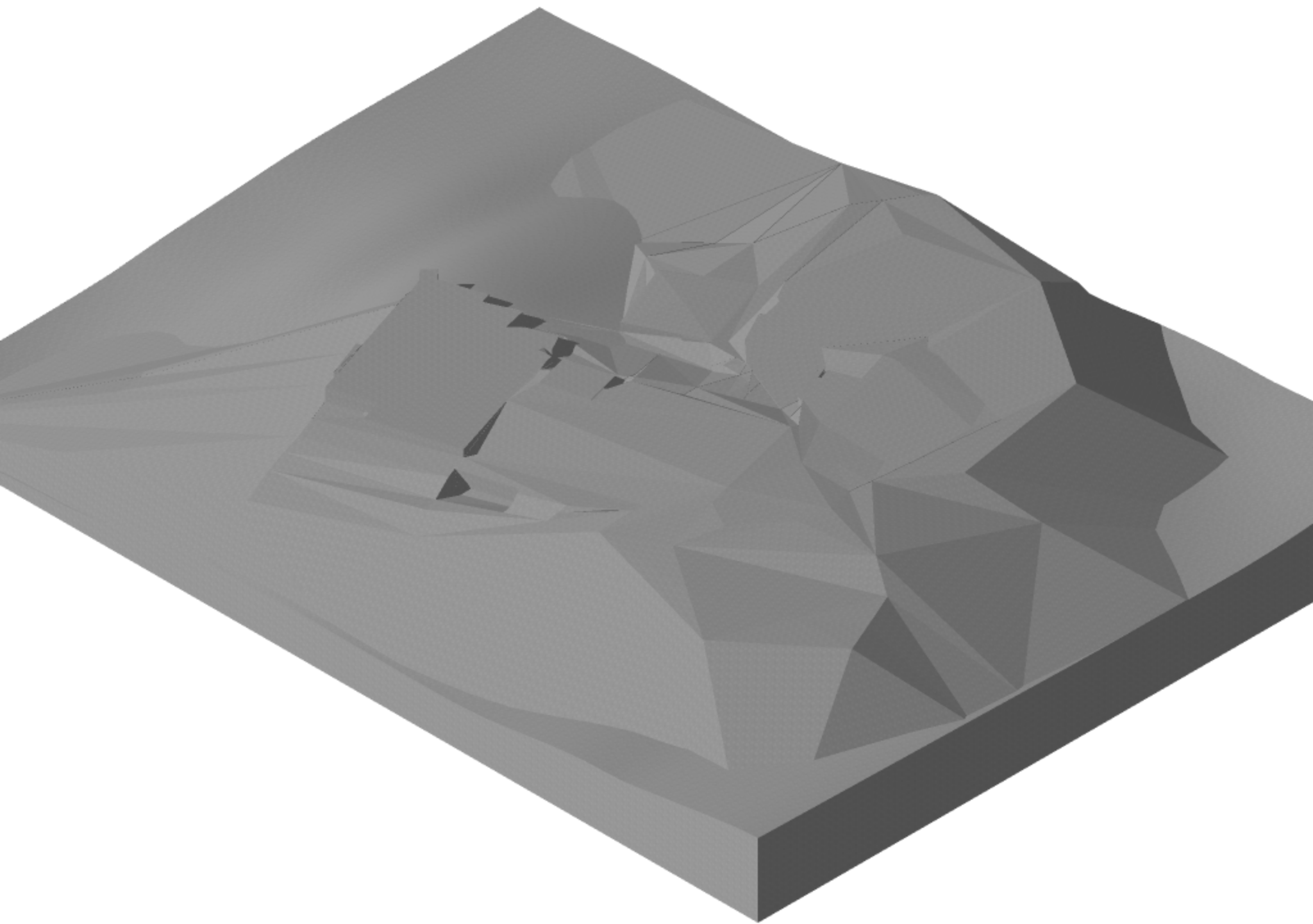


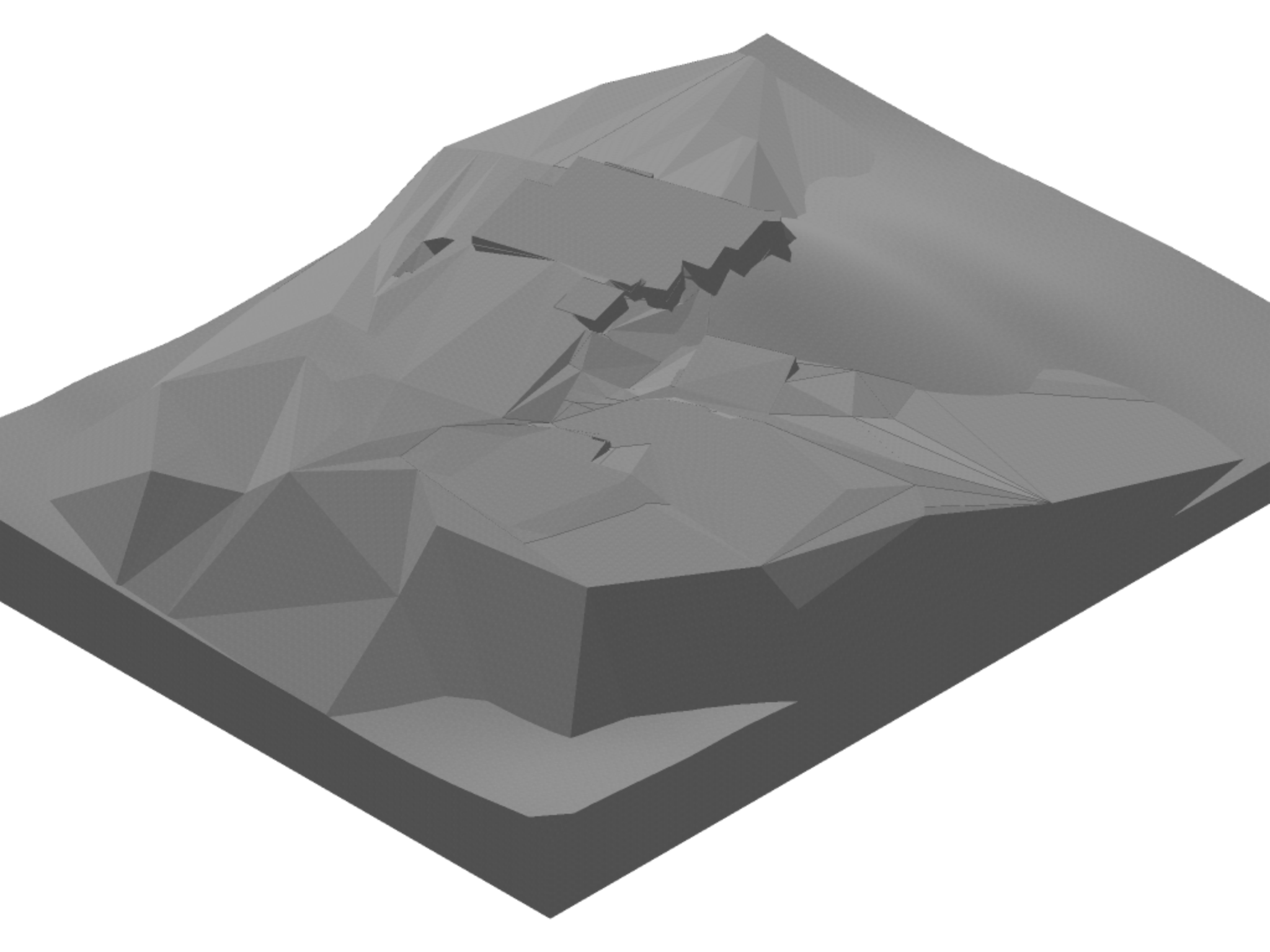
Modelo Criado

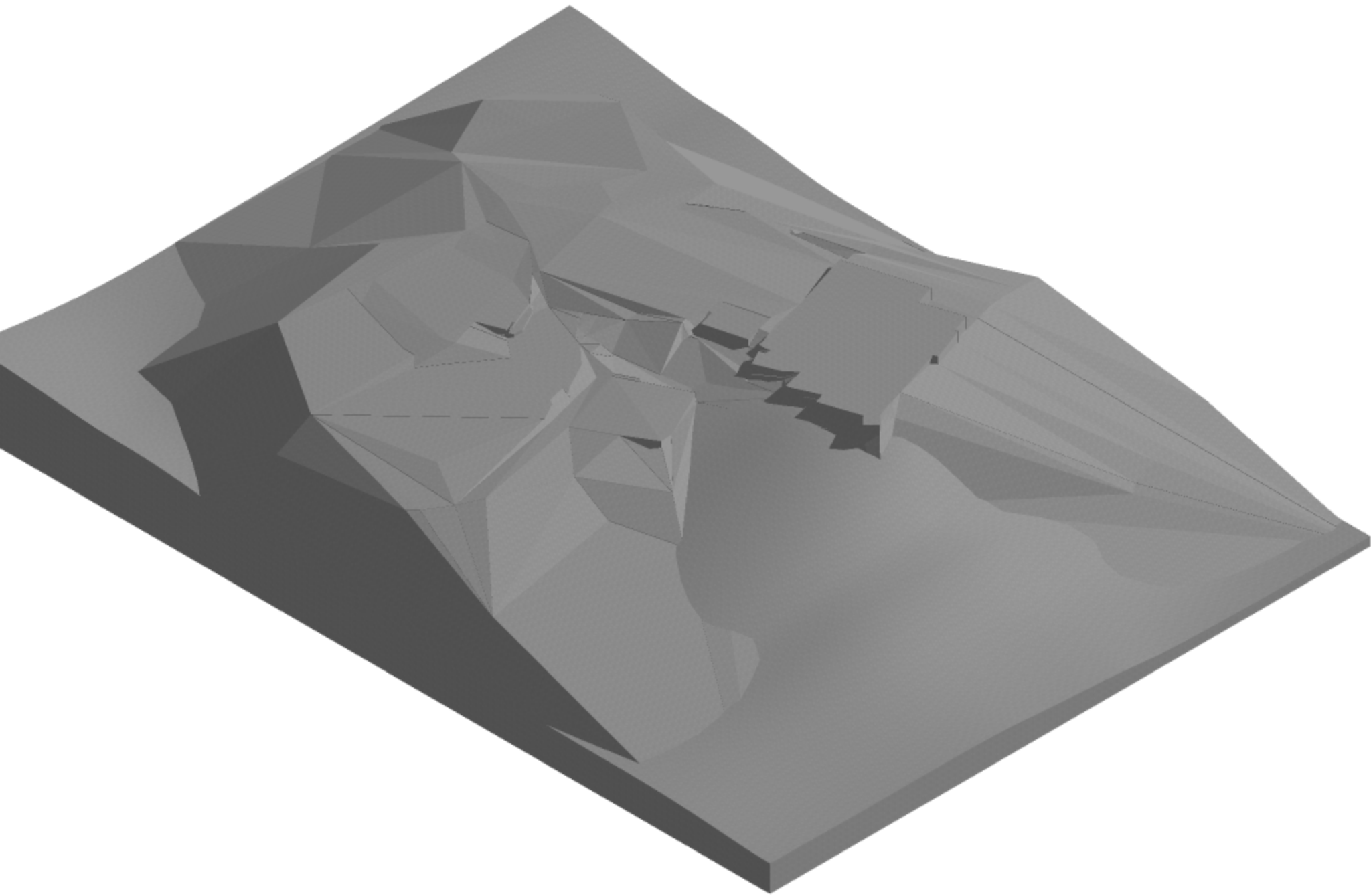


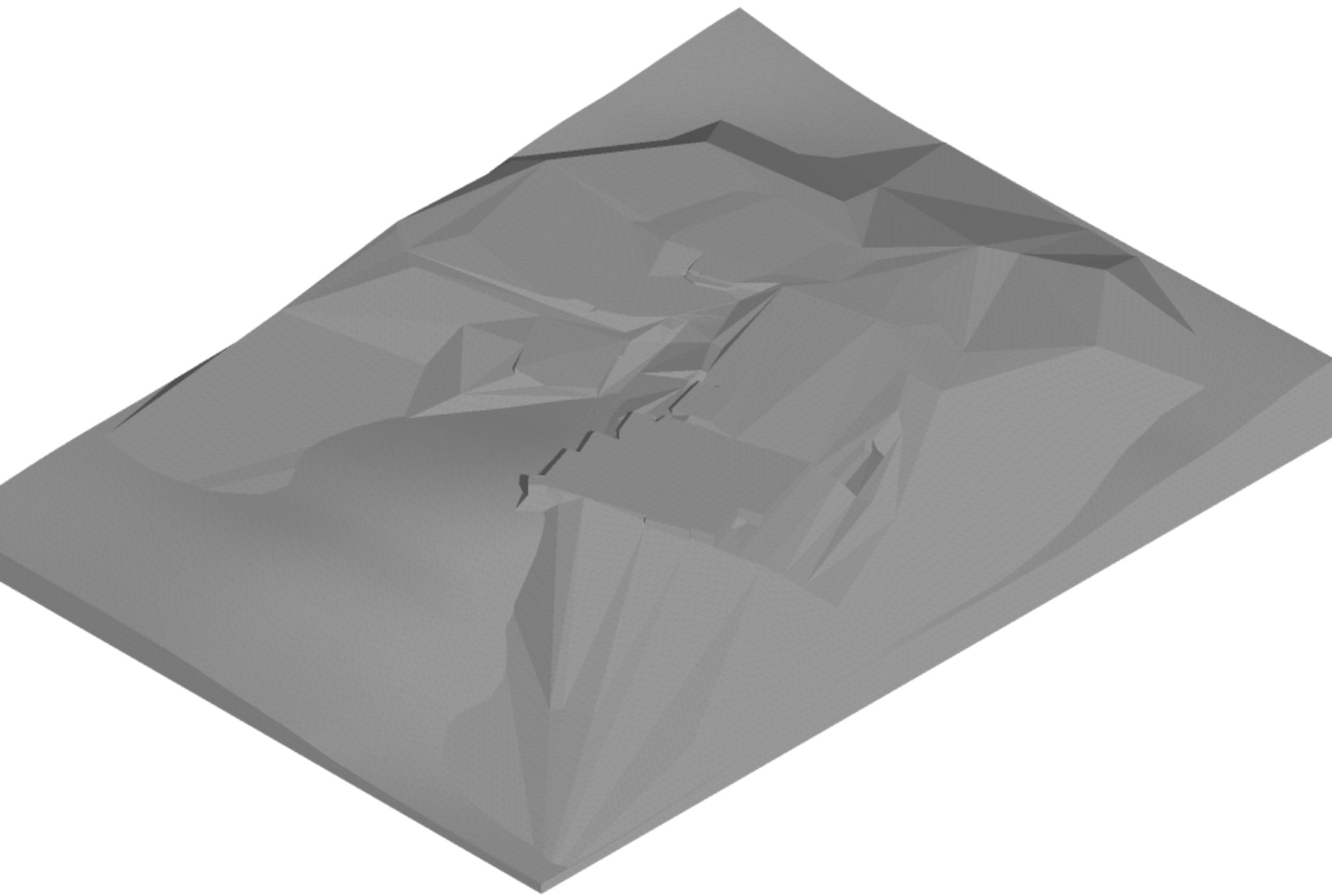
Topografia
Google Earth



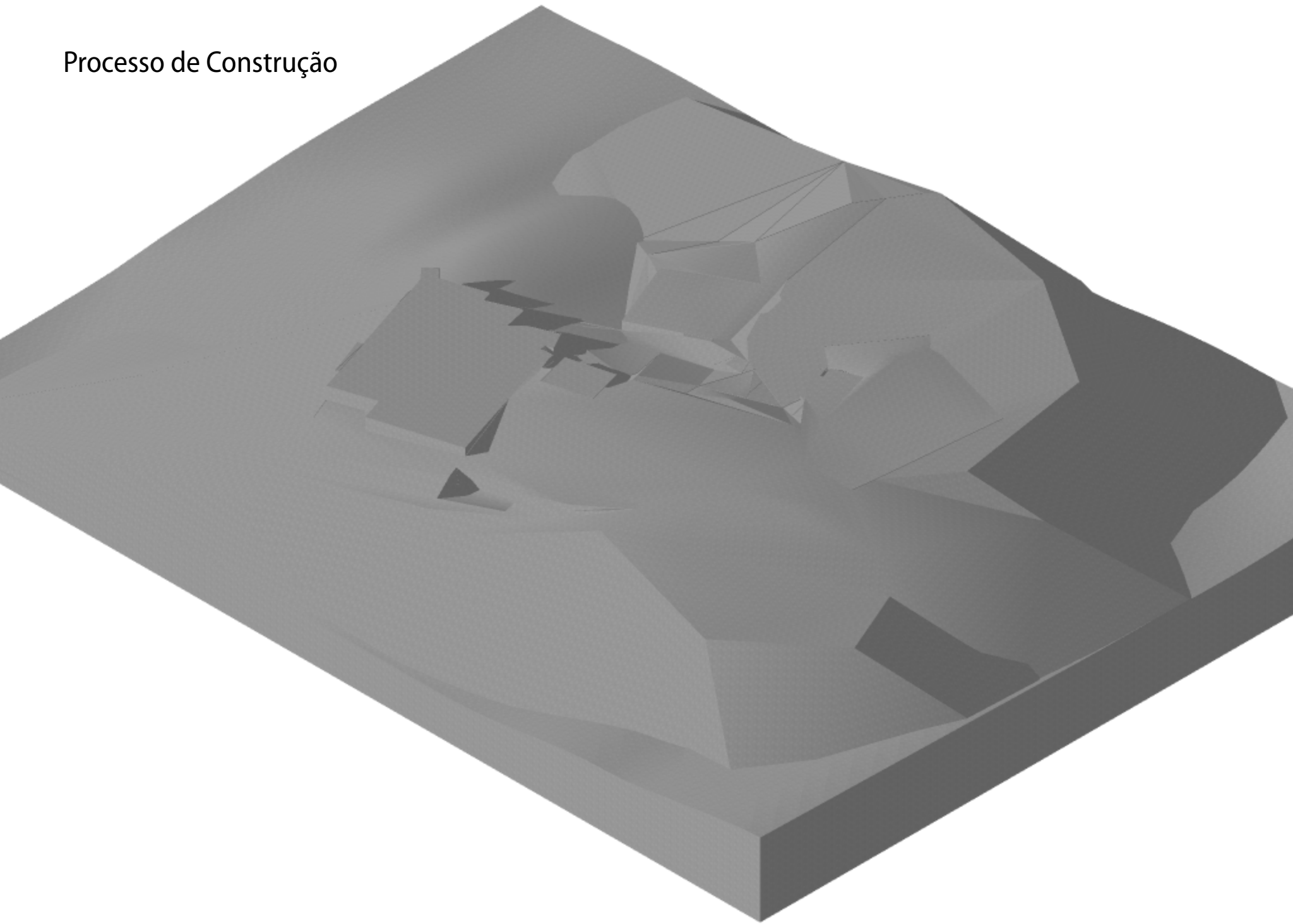




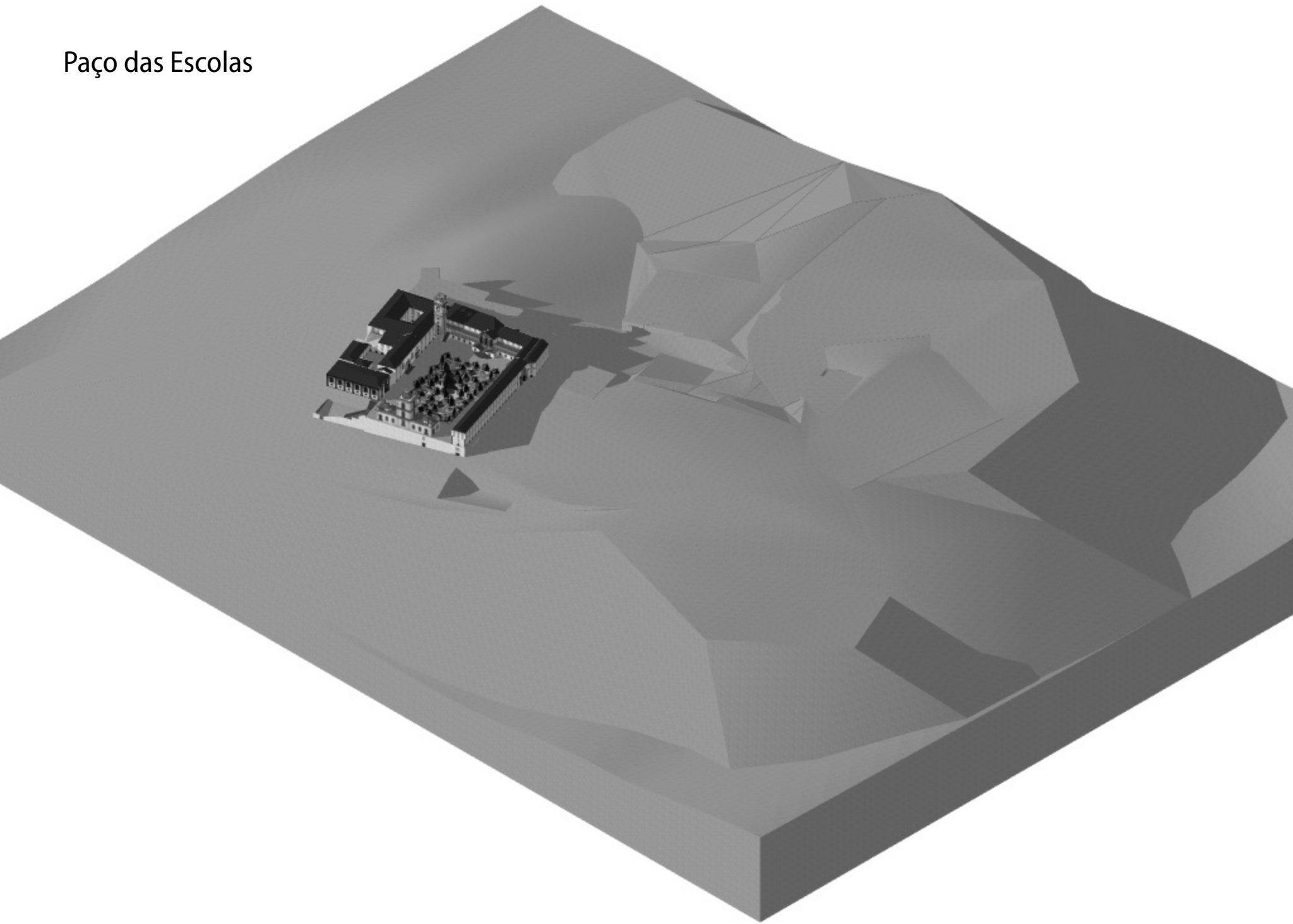




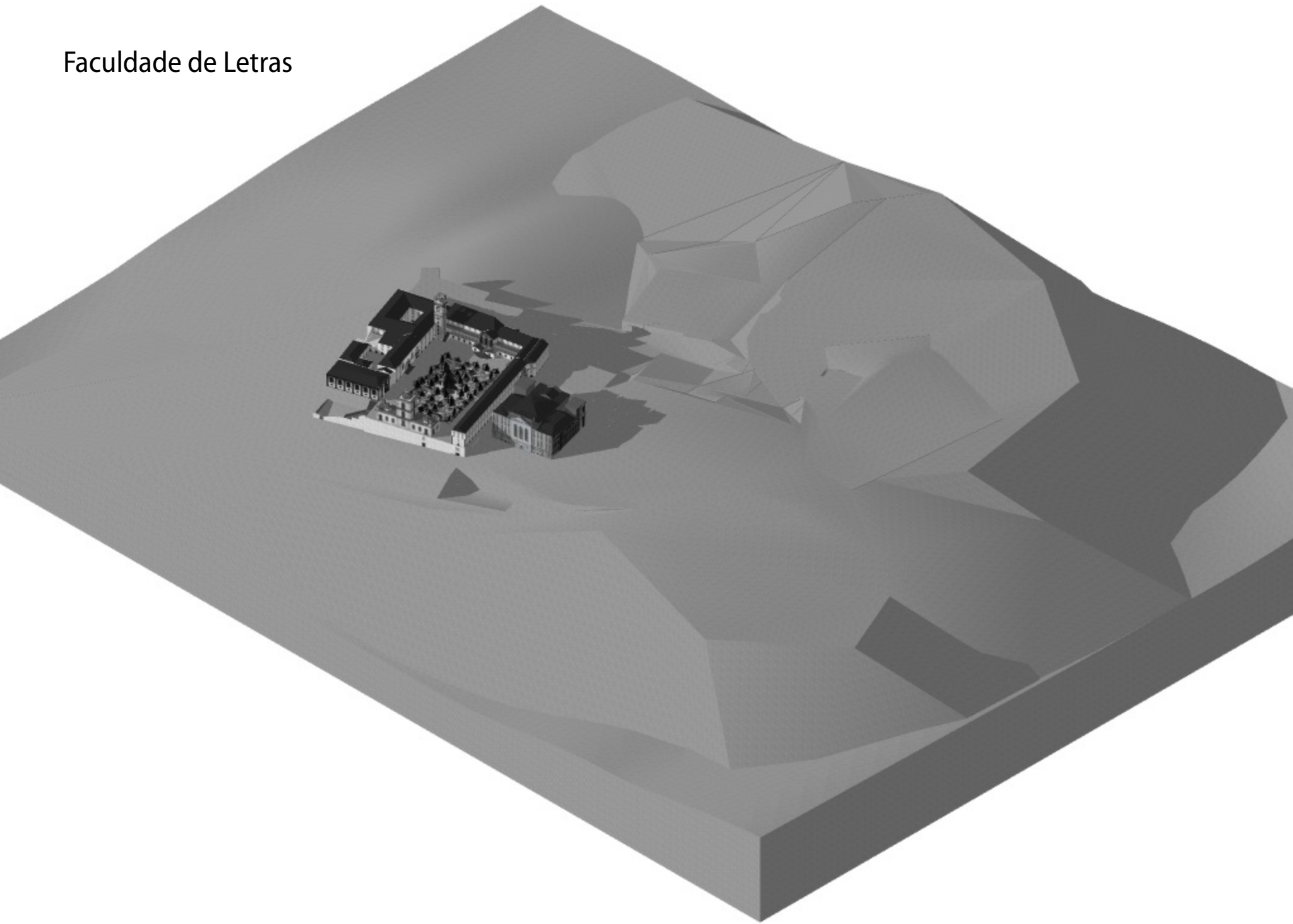
Processo de Construção



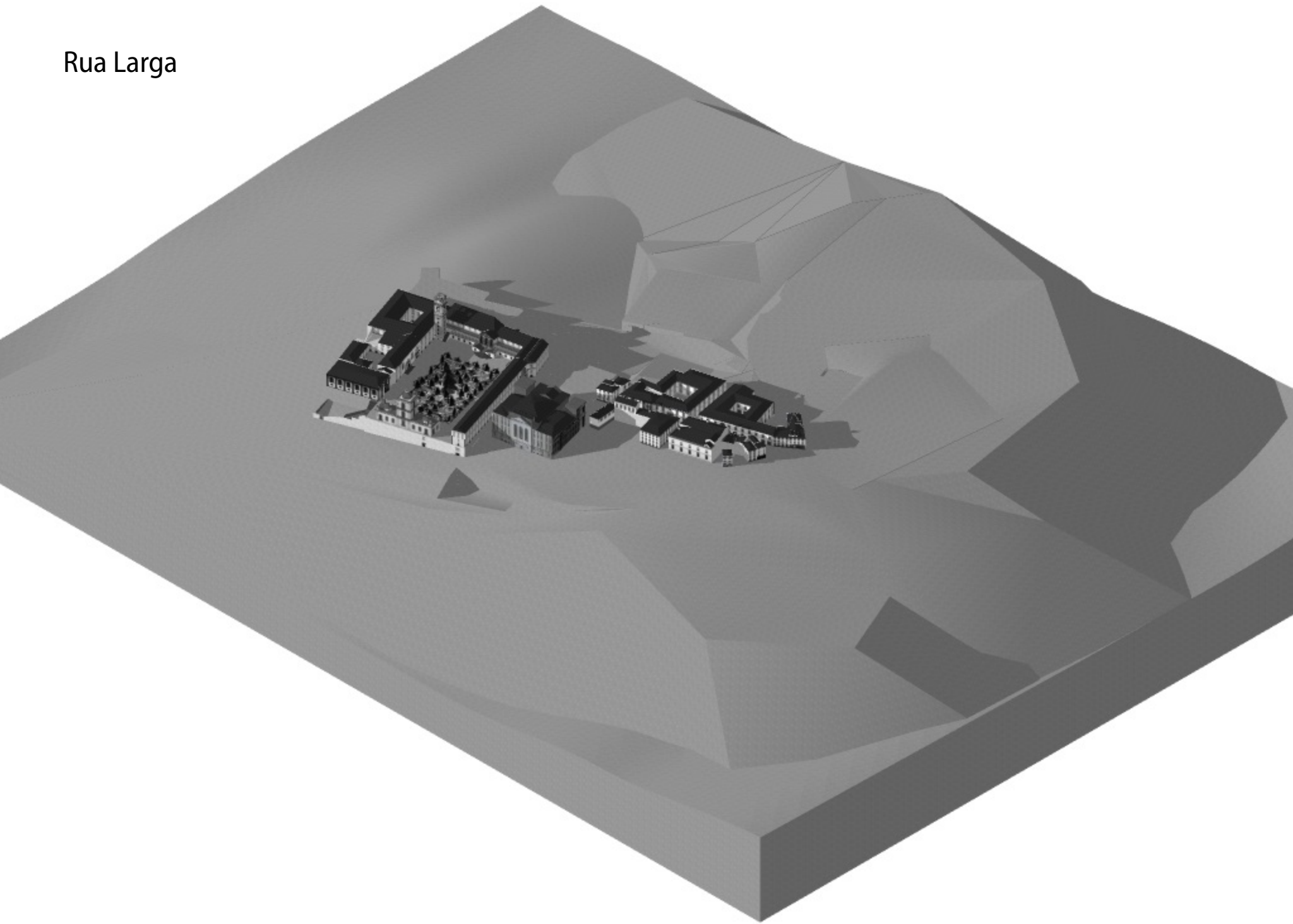
Paço das Escolas



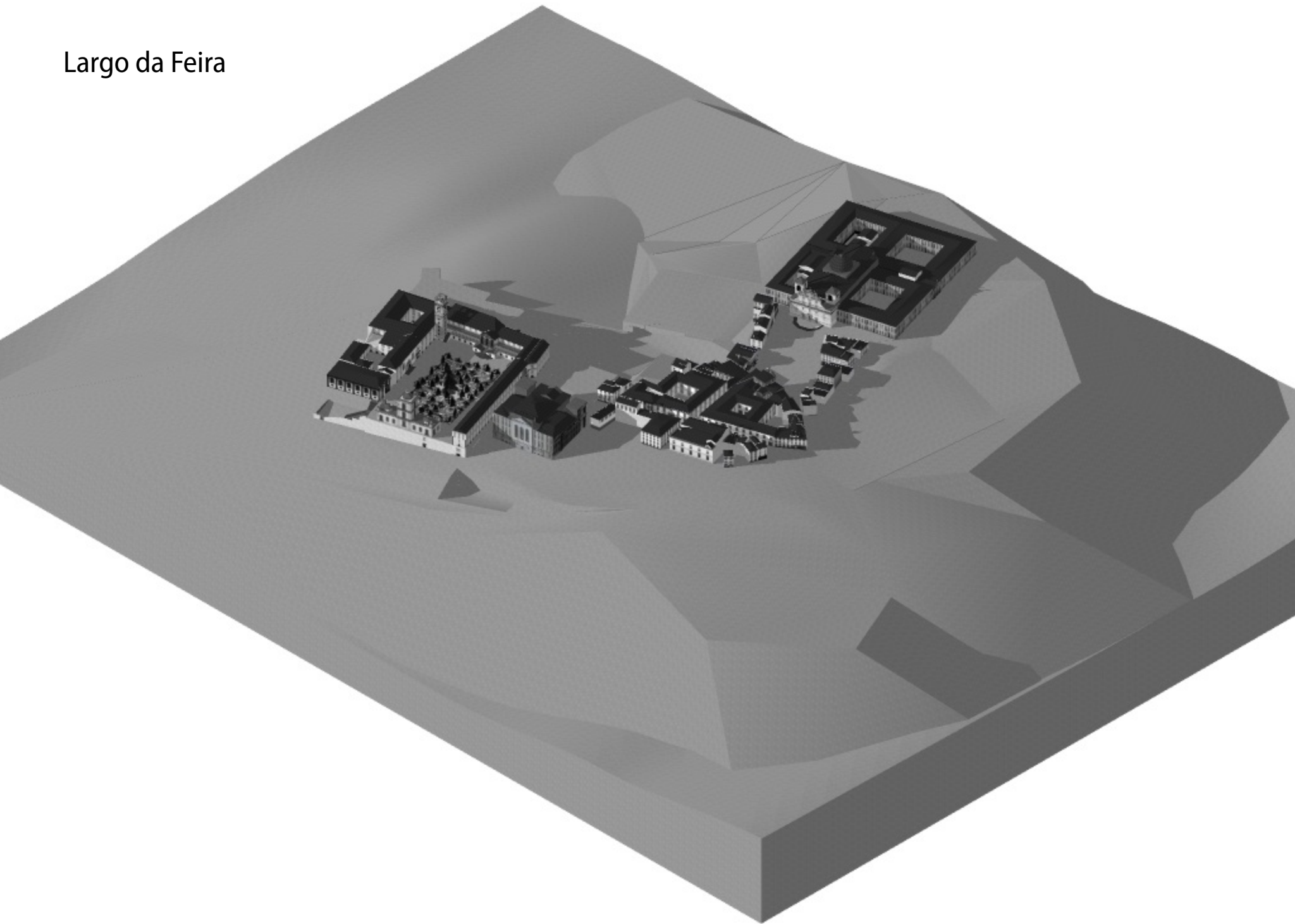
Faculdade de Letras



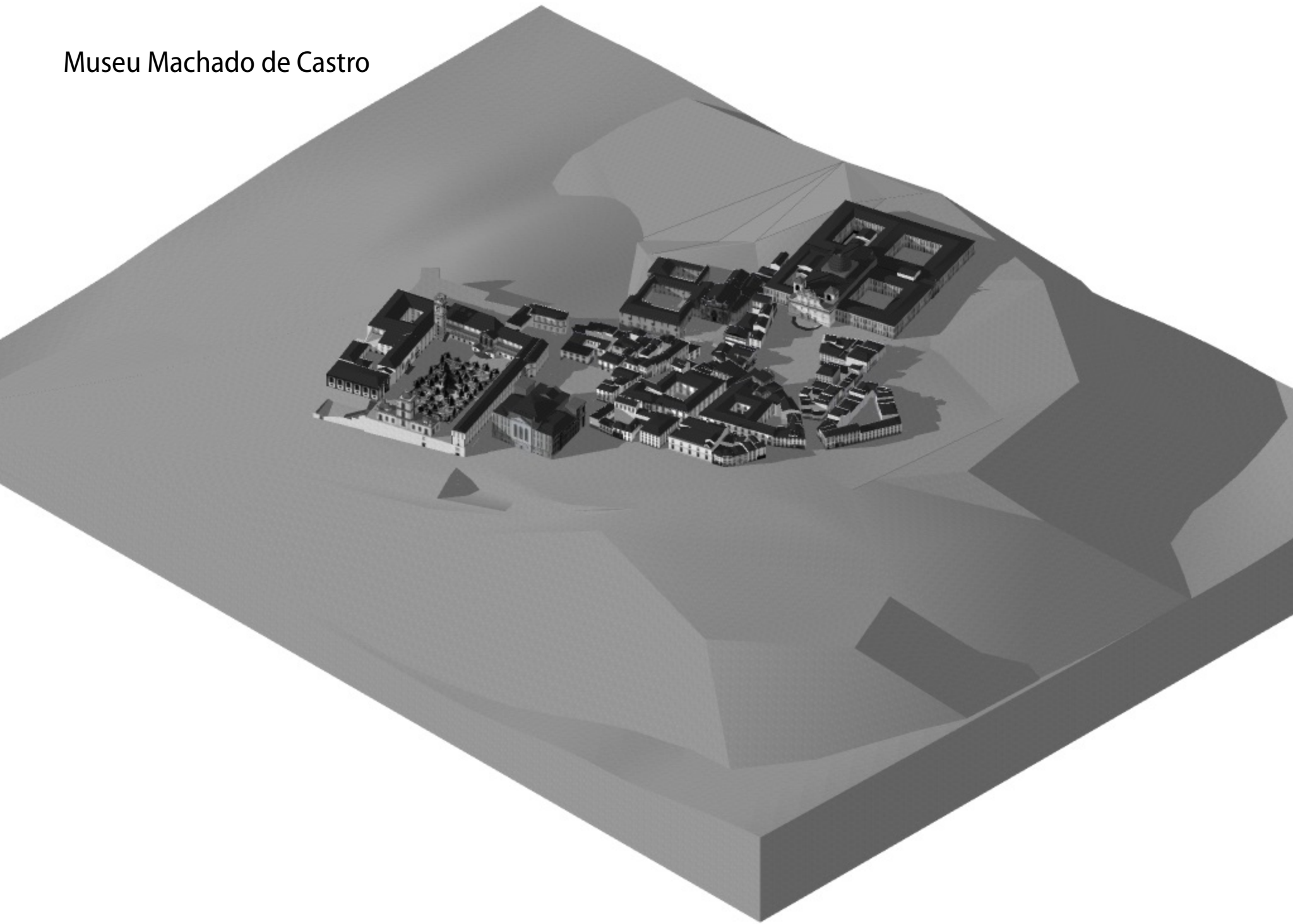
Rua Larga

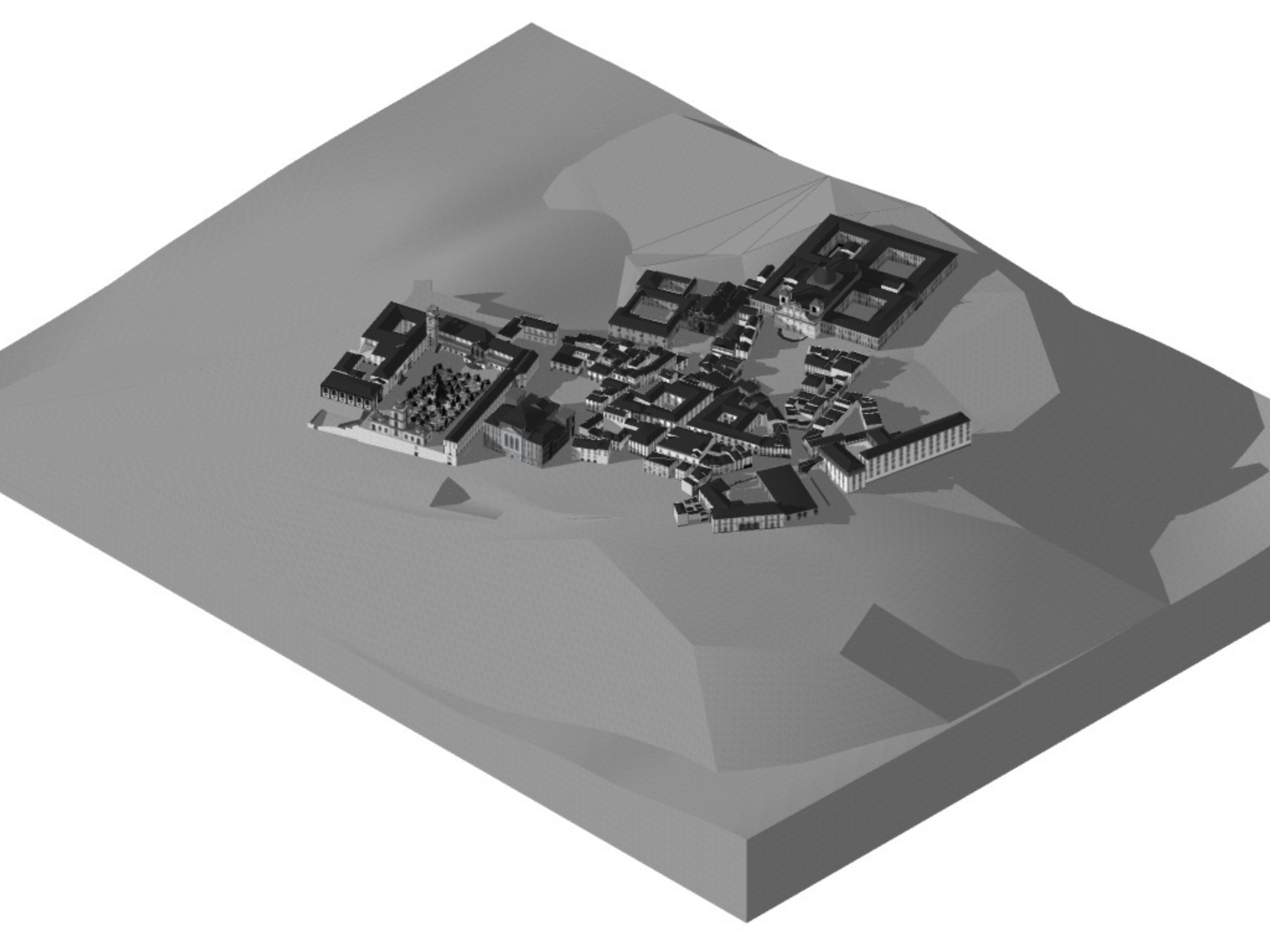


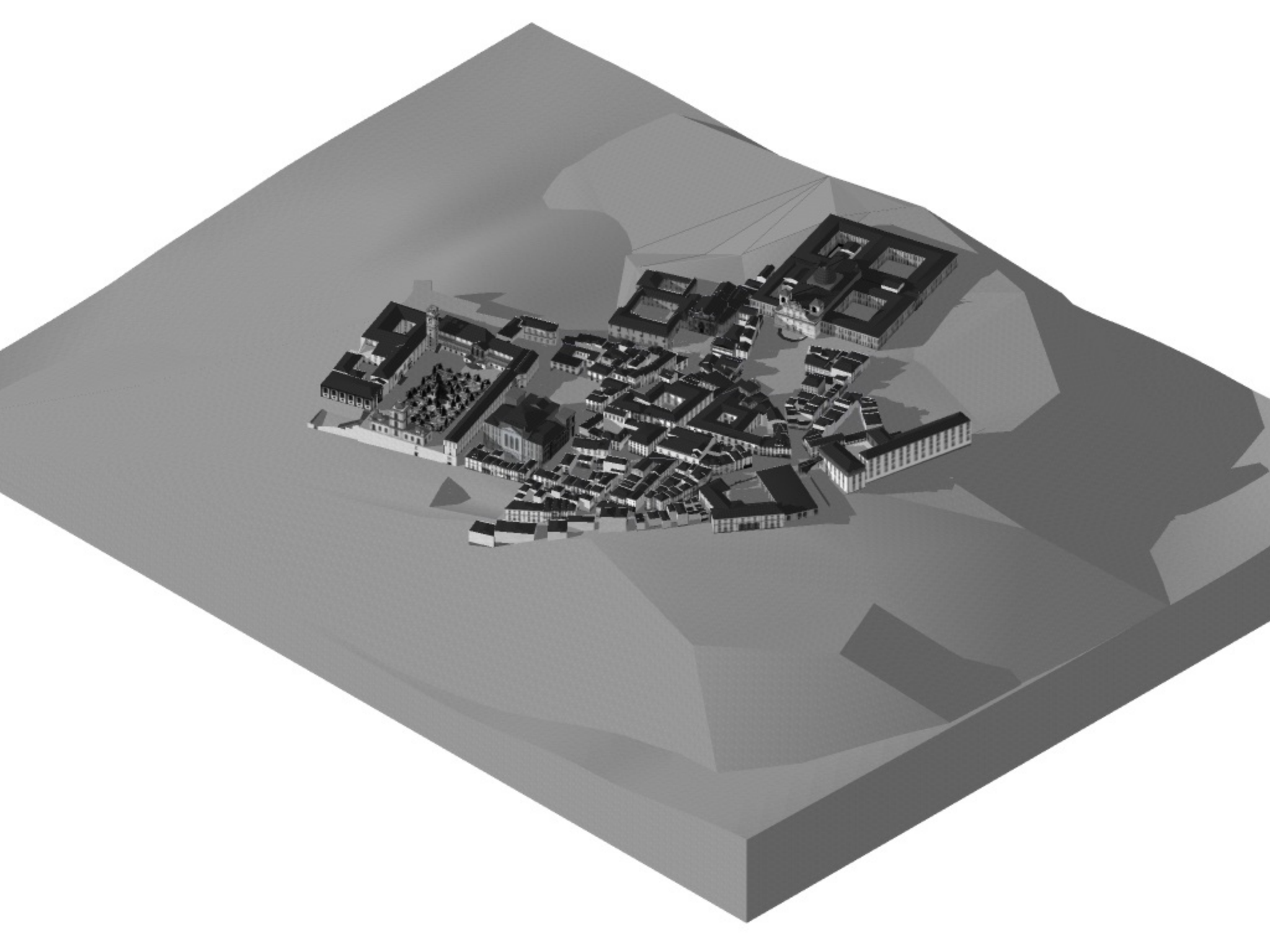
Largo da Feira

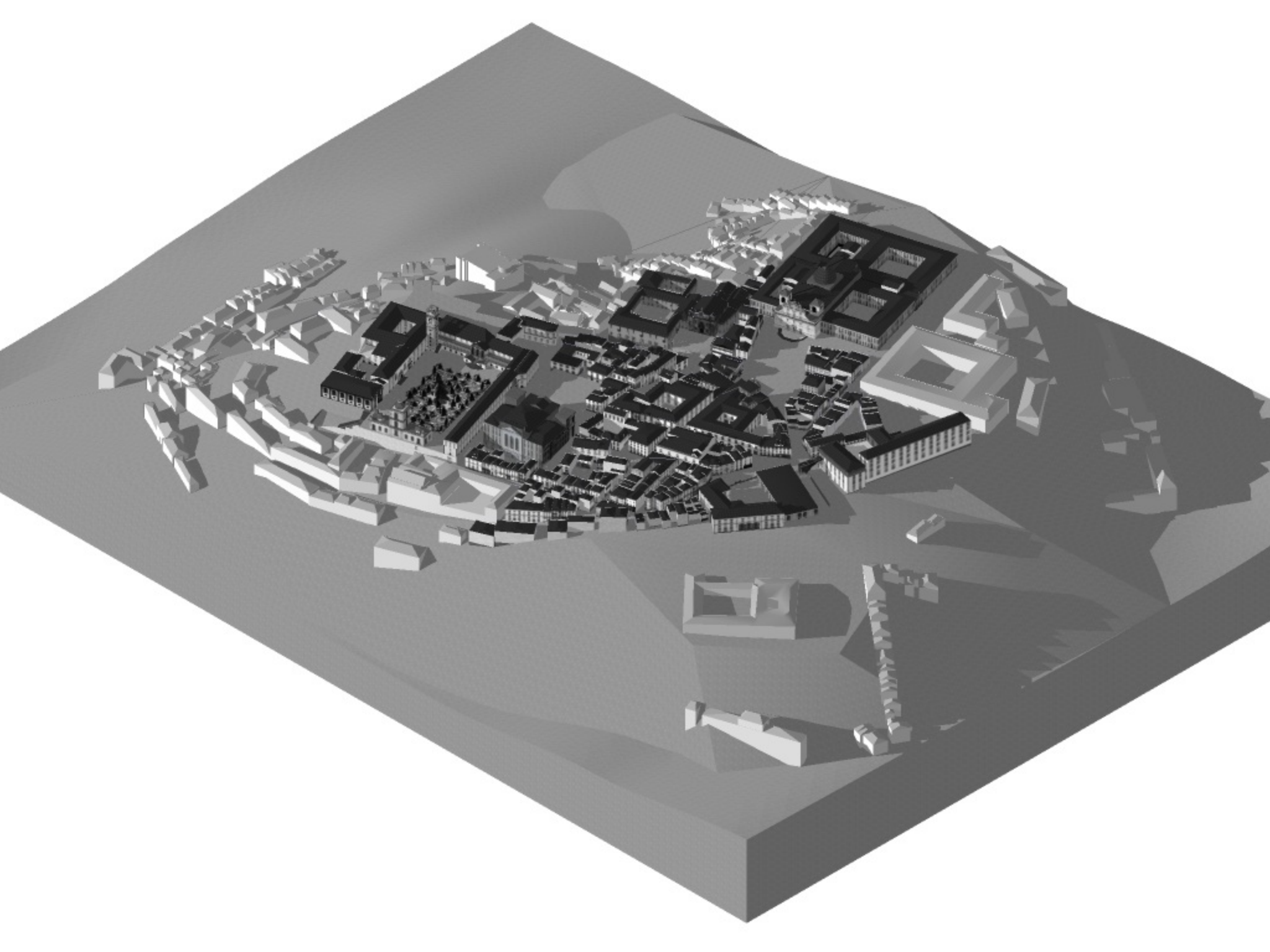


Museu Machado de Castro





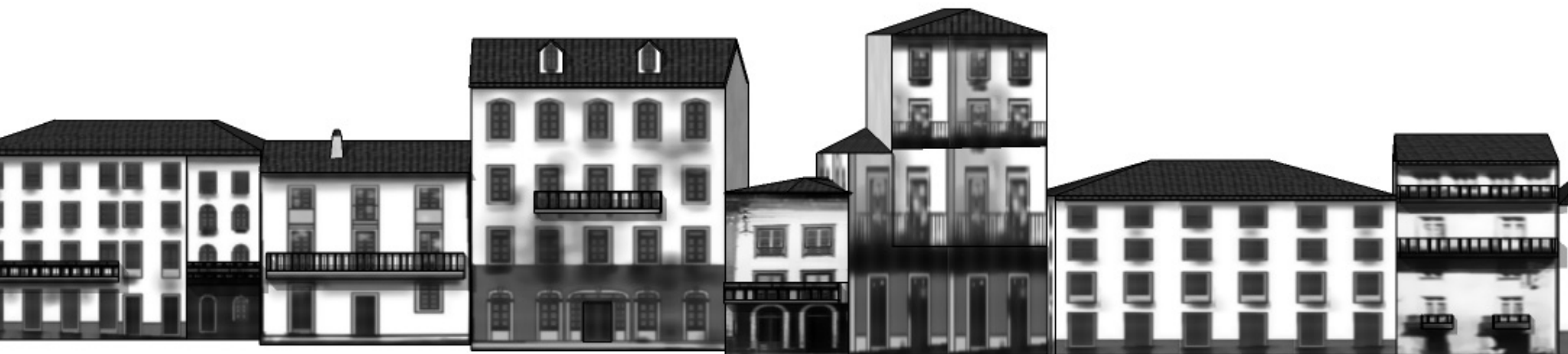


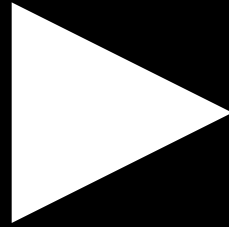


Graus de certeza



Variação de edifícios para zonas incertas





<http://http://youtu.be/wPCwEnjJLdk>

Recriação Virtual da Alta de Coimbra pré-1942

Dissertação de

Joaquim Júlio Magalhães Borges

Orientador
Co-Orientador

Professor Nuno Miguel Cabral Carreira Coelho
Professor Miguel Pedro Cerqueira Soares

Juri Arguente
Juri Vogal

Professor Artur Luís Gonçalves de Azevedo
Rebelo Alves
Professora Lizá Marie Defossez Ramalho

Mestrado em Design Multimédia, FCTUC
16 de Setembro de 2013



FCTUC FACULDADE DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA